001

01

0501

TIPO 01

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 0501 Outubro | 25

enade 2025
licenciaturas

EDUCAÇÃO FÍSICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* R 0 5 0 1 2 0 2 5 1 *

Texto para questões 01 e 02

TEXTO 1

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), regulamentado pelo Decreto n. 12 021/2024, que altera o Decreto n. 9 099/2017, tem como objetivos avaliação, aquisição e distribuição de materiais didáticos e demais materiais de apoio à prática educativa para toda a rede pública de ensino básico do país. Os materiais inscritos, avaliados, selecionados e disponíveis para a escolha chegam às escolas participantes do PNLD de forma sistemática, regular e gratuita. As etapas que compõem o processo de avaliação estão apresentadas a seguir:

1	Edital Duração média: 6 meses	Após consulta em audiência pública, o edital é publicado com a definição dos objetos, das características das obras, dos prazos e das especificações técnicas e pedagógicas.
2	Inscrição Duração média: 6 meses	Processo de submissão pelas editoras das obras confeccionadas a partir das diretrizes de cada edital.
3	Avaliação Pedagógica Duração média: 6 meses	Todas as obras inscritas são submetidas ao processo de avaliação pedagógica coordenada pelo MEC e realizada por profissionais qualificados da educação.
4	Escolha Duração média: 2 meses	A escolha das obras aprovadas é feita pelos professores. Todas as resenhas das obras são divulgadas no *Guia Digital do PNLD*.
5	Negociação Duração média: 3 meses	Definida a quantidade de obras a serem adquiridas, tem-se o início do processo de negociação. O valor pago por obra pode ser até 10 vezes menor que o valor de mercado.
6	Produção e Distribuição Duração média: 7 meses	A etapa de produção compreende impressão, acabamento e paletização das obras. Já a distribuição é feita pelo FNDE, e os Correios entregam os livros para todas as escolas aderidas ao PNLD.
7	Uso do Material Duração média: 4 anos de ciclo	O material do PNLD é utilizado em todas as etapas de ensino da educação básica pública, tanto por professores quanto por estudantes.

Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 2 29/08/2025 11:38:29

TEXTO 2

Os livros escolares assumem, conjuntamente ou não, múltiplas funções:

- **Função referencial:** expressa a noção de que os livros didáticos são suportes privilegiados de conteúdos, de conhecimentos e de técnicas, estando relacionados àquilo que é considerado importante para determinado grupo social.
- **Função instrumental:** o livro didático coloca em prática métodos de aprendizagem, propõe exercícios ou atividades que facilitam a memorização de conhecimentos, favorece a aquisição de competências disciplinares e a apropriação de habilidades.
- **Função ideológica e cultural:** o livro didático afirma-se como um dos vetores essenciais da língua, da cultura e dos valores das classes dirigentes. Instrumento privilegiado de construção simbólica de identidade, assume um importante papel político.
- **Função documental:** o livro didático fornece um conjunto de documentos, textuais ou icônicos, cuja observação ou confrontação podem desenvolver o espírito crítico do aluno.

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**. set.-dez. 2004 (adaptado).

QUESTÃO 01

Considerando o Texto 1, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) vem contribuindo para

A difundir conhecimentos socioculturais atuais com base na neutralidade que o processo de ensino e de aprendizagem requer.
B apresentar abordagens de temas socioculturais atuais e sensíveis que possam alterar o processo de ensino e de aprendizagem.
C divulgar os saberes socioculturais atuais e a historicidade humana para atender aos estudantes de regiões de difícil acesso.
D abordar os contextos socioculturais atuais considerados relevantes e a historicidade que consolidou a existência humana.

QUESTÃO 02

Relacionando os textos 1 e 2, marque a alternativa que apresenta a percepção docente orientada pela função referencial proposta por Choppin (2004).

A “Escolho um livro que apresente temáticas sociais essenciais com reflexões sobre o conteúdo da disciplina”.
B “Prefiro os livros com sistematização coerente dos objetos de conhecimento da disciplina e transposição didática adequada”.
C “Considero adequados os livros que expressam conceitos por meio de elementos variados, como imagens, palavras, mapas e gráficos”.
D “Levo em consideração livros que apresentem a norma culta da língua e valores sociais predominantes nos conteúdos apresentados”.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 3 29/08/2025 11:38:29

QUESTÃO 03

Em *O alienista*, o protagonista da trama é Simão Bacamarte, médico que funda a clínica Casa Verde para pessoas com distúrbios mentais, na pequena cidade de Itaguaí. Simão começa a tratar as pessoas da cidade que apresentam sinais de loucura e passa a buscar, por meio de seus estudos, formas de estabelecer quais comportamentos da população podem ser considerados normais ou anormais, o que se torna uma obsessão. A história é relatada por um narrador-observador que, ironicamente, fundamenta sua narrativa no registro histórico das crônicas da vila de Itaguaí. Com temáticas distintas, porém universais, o estudante do Ensino Médio é convidado a acompanhar de perto as experiências de Simão Bacamarte e se depara com dilemas envolvendo ciência, ética, exclusão social, loucura, imortalidade, entre outros temas também ambientados no contexto da época retratada por Machado de Assis.

Guia Digital do PNLD Literário 2021. Disponível em: www.pnld.nees.ufal.br. Acesso em: 15 maio 2025.

Um grupo de professores do Ensino Médio utiliza a obra *O alienista* para desenvolver um Projeto de Vida que promova discussões sobre saúde mental e bem-estar coletivo na comunidade escolar. Essa obra foi selecionada por permitir o desenvolvimento de propostas pedagógicas que

A estimulem a emissão de laudos pela equipe psicopedagógica para subsidiar intervenções feitas pelos professores.
B desenvolvam ações de escuta entre os estudantes para que eles relacionem os temas abordados com suas vivências.
C favoreçam críticas à excessiva medicamentalização dos comportamentos incomuns para promover reflexões sobre ética profissional.
D abordem a ciência médica por um viés objetivo para definir quais padrões de comportamento são socialmente aceitos.

QUESTÃO 04

Ao realizar a matrícula em uma escola, uma estudante de 15 anos e seus pais solicitaram à secretaria acadêmica o uso de nome social, já que na certidão de nascimento consta uma identificação masculina. Eles queriam que o nome social fosse usado em sala de aula e em documentos internos da instituição, como chamada, boletins e carteirinha estudantil. No entanto, a direção, ao tomar ciência do caso, recusou o pedido, alegando que, sem a alteração no registro civil, seria impossível atender à solicitação.

Diante do caso, com base na Resolução MEC n. 1/2018, que trata do uso do nome social, a gestão deve

A permitir o uso do nome social de maneira informal, mantendo os registros escolares internos.
B convocar o conselho estudantil para deliberar sobre o caso, por se tratar de uma questão interna da escola.
C acatar o pedido quando o nome social for oficialmente retificado no registro civil da estudante.
D atender ao pedido mediante formalização da solicitação pelos responsáveis legais da estudante.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 4 29/08/2025 11:38:29

Texto para questões 05 e 06

TEXTO 1

As questões ambientais são um tema de preocupação social, econômica e política que perpassam a escola. Elas aparecem na esfera política quando o governo federal reconhece a importância de sediar em Belém, no Pará, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). O evento trará um olhar global sobre as soluções para os desafios do clima. É urgente que abordemos, de forma abrangente e sinérgica, as crises globais interligadas à mudança do clima e à perda de biodiversidade no contexto mais amplo da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao fazer isso, devemos continuar reconhecendo e expandindo o papel e as contribuições dos povos indígenas e das comunidades locais na administração da natureza e na liderança climática, ao mesmo tempo que reconhecemos os efeitos desproporcionais que eles sofrem com a mudança do clima.

Disponível em: www.cop30.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Chuva ácida

Enquanto ser humano eu vou destruindo o que posso
O elevador aqui só desce, o demônio é meu sócio
Abriram, uh, a caixa de Pandora
Simon diz: saiam agora
A chuva espalhando, todos os males
Ai ai, uiui, ai como isso arde
É bateria de celulares, césio, similares
A peste invisível maculando os ares
Mercúrio nos rios, diesel nos mares
solo estéril, já fizeram sua parte (uh)

CRIOLO. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 05

Uma professora organiza um conjunto de ações para discussão crítica de aspectos relacionados às questões ambientais abordadas nos textos 1 e 2. Para isso, ela planeja atividades como

A palestras com rappers na escola; e listagem dos objetivos da COP30 no quadro.
B leitura coletiva dos textos; e fichamento das ideias centrais e secundárias da letra da canção.
C interpretação da letra da canção; e pesquisa sobre ações que contribuem com a preservação da natureza.
D registro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no caderno; e consulta de termos técnicos em dicionários.

QUESTÃO 06

Considere que essa professora atua em uma escola localizada em um centro urbano e quer trabalhar com suas turmas sob uma perspectiva freireana. Quais atividades ela deve propor aos estudantes para contemplar as temáticas apresentadas nos textos 1 e 2?

A 1. realizar um levantamento do entorno escolar, problematizando questões ambientais da comunidade; 2. utilizar conceitos escolares que ajudam a compreender o tema; 3. aplicar os conhecimentos aprendidos previamente, considerando uma análise crítica das ideias debatidas na COP30 e no rap Chuva Ácida.
B 1. apresentar um vídeo que mostre os grupos de trabalho e os objetivos da COP30; 2. utilizar um modelo de estufa de plantas a fim de estudar o ciclo hidrológico; 3. aplicar atividades que ajudem os estudantes a fixar o conhecimento da temática abordada na letra de canção.
C 1. realizar um levantamento prévio das ideias dos estudantes sobre os problemas ambientais trazidos no rap Chuva Ácida; 2. organizar os subsunçores que contribuem para estudar o tema; 3. promover uma exposição de cartazes para a comunidade considerando as soluções mitigadas na COP30.
D 1. apresentar o vídeo do rap Chuva Ácida abordando os assuntos sobre mudanças climáticas; 2. organizar a Zona de Desenvolvimento Proximal, problematizando a interação entre os estudantes que sabem mais sobre o tema; 3. preparar uma exposição apresentando as soluções mitigadas na COP30.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 5 29/08/2025 11:38:29

QUESTÃO 07

O acesso à internet e aos recursos tecnológicos, como dispositivos móveis e outros, vem crescendo na atualidade, impactando os sistemas educacionais no Brasil e no mundo. Com isso, o uso de Metodologias Ativas foi intensificado, visando atender às diferentes demandas da comunidade escolar. Muitas dessas metodologias são implementadas via plataformas digitais, excluindo uma parcela considerável de estudantes que não têm acesso a tais plataformas devido a desigualdades sociais, conforme apontam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados indicam que cerca de 60% das pessoas não possuem acesso à internet devido aos altos custos dos serviços e dos equipamentos.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023 (adaptado).

Nesse contexto, uma atividade de ensino que utilize Metodologias Ativas na Educação Básica para minimizar a exclusão na sala de aula é

A uma aula expositiva realizada pelo professor que aborde o tema de tecnologias, seguida de exercícios de múltipla escolha.
B jogos desplugados produzidos pelos estudantes, seguidos da socialização das aprendizagens em uma plenária.
C leitura de um texto de referência sobre tecnologias proposta pelo professor, seguida de uma avaliação.
D uma aula gamificada com seus dispositivos móveis planejada pelos estudantes, seguida da socialização dos resultados.

QUESTÃO 08

A Educação do Campo emerge da discussão de diálogos com movimentos sociais e em diferentes eventos, como as Conferências Nacionais por uma Educação Básica do Campo. Normativas foram promulgadas, tais como a Resolução CEB/CNE n. 1/2002, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em prol de um projeto que continue a "luta para que os sistemas de ensino discutam um currículo para a área rural e que a formação de professores, inicial, continuada ou em serviço, não reproduza o currículo da área urbana na rural".

ALENCAR, M. F. S. Educação do Campo e a formação de professores: construção de uma política educacional para o campo brasileiro. **Ci. & Tróp.**, n. 2, 2010 (adaptado).

Nesse contexto, a formação do professor para a Educação do Campo tem como princípio

A subordinar a cultura, as memórias e a luta do povo do campo à história urbana.
B identificar os conhecimentos das comunidades do campo, que contrariam o currículo instituído.
C vincular o ensino ao trabalho e desconsiderar os saberes produzidos no contexto escolar urbano.
D reconhecer o campo como lugar de vida e de produção que sofreu com um projeto de desenvolvimento exploratório.

QUESTÃO 09

A História da Educação no Brasil pode ser organizada em períodos com características específicas de paradigmas educacionais de cada época, a exemplo da Escola Nova (décadas de 1920-1930), cujas práticas pedagógicas

A tinham uma visão filosófica essencialista de sujeito e uma perspectiva didática centrada no professor.
B partiam do pressuposto da neutralidade científica, inspiradas nos princípios da racionalidade e da eficiência.
C promoviam o aprendizado do português para os indígenas e seguiam ancoradas na doutrina cristã.
D centralizavam a educação nas vivências, nas estratégias de ensino e no interesse do estudante.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 6 29/08/2025 11:38:29

Texto para questões 10 e 11

Em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA), um professor de História e licenciandos do Estágio Supervisionado sentiram dificuldades em desenvolver as atividades planejadas na aula, pois os estudantes estavam dispersos, desanimados e afirmavam estar cansados da jornada de trabalho. Buscando motivar a turma, o professor-supervisor e os estagiários solicitaram aos estudantes que relatassem seus cotidianos profissionais. Identificou-se que as profissões de motorista de aplicativo e de entregador autônomo eram as mais exercidas. Além disso, o professor realizou reflexões com a turma sobre as mudanças no mundo do trabalho ao longo do tempo e suas relações sociais e econômicas. Durante o intervalo, o professor compartilhou a experiência com as colegas docentes de Língua Portuguesa e de Matemática que decidiram readequar seus planejamentos para explorar o mundo do trabalho em suas aulas. A professora de Língua Portuguesa elaborou, coletivamente com a turma, um pequeno texto sobre as dificuldades enfrentadas no contexto de trabalho e as expectativas em relação ao futuro profissional. Por sua vez, a professora de Matemática tratou das unidades de medida e do conceito de proporção, abordando problemas com cálculos que envolviam quantidades, distâncias e porcentagem relativos ao consumo de combustível e a outros itens utilizados no campo profissional dos estudantes. Na semana seguinte, como atividade avaliativa do Estágio Supervisionado, o professor-supervisor solicitou aos estagiários a elaboração de uma proposta de intervenção baseada na situação vivenciada em sala de aula.

QUESTÃO 10

Considerando o contexto apresentado, as ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores

A priorizam os conteúdos disciplinares específicos como estratégia motivadora educacional.
B favorecem a experiência de estudantes, enfatizando saberes de uma área de conhecimento.
C incentivam a valorização do mundo do trabalho com base em metodologias de ensino inovadoras.
D integram as vivências dos estudantes ao currículo, promovendo reflexões sobre o mundo do trabalho.

QUESTÃO 11

No contexto relatado, o Estágio Supervisionado é concebido como espaço de

A formação pedagógica que considera o papel do professor-supervisor como coformador.
B interação entre professor-supervisor e estagiários para a aquisição dos conteúdos curriculares.
C aquisição de novas tecnologias pelo professor-supervisor para a aplicação em sala de aula.
D aplicação de conhecimentos teórico-metodológicos do professor-supervisor no cotidiano escolar.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 7 29/08/2025 11:38:29

Texto para questões 12 e 13

Com base nos princípios da Pedagogia de Projetos e em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12, que trata da produção e do consumo responsáveis, os professores de uma escola pública de Ensino Fundamental desenvolveram um projeto interdisciplinar com o intuito de promover ações educativas sobre o reaproveitamento de resíduos orgânicos na escola. A iniciativa incluiu o desenvolvimento de atividades de separação e de aproveitamento de resíduos da alimentação escolar, bem como a montagem de composteiras artesanais para a produção e o uso de adubo em jardins e hortas da escola.

QUESTÃO 12

Com base na situação descrita, a ação educativa que intervém concretamente no contexto escolar é

A realizar um levantamento sobre o desperdício na alimentação escolar e divulgá-lo em um evento científico.
B mapear os locais de descarte de alimentos e elaborar uma redação sobre o uso dos resíduos gerados.
C pesquisar o uso de adubos orgânicos e analisar dados estatísticos sobre os benefícios da compostagem.
D organizar uma oficina para o reaproveitamento de alimentos e acompanhar as mudanças comportamentais na escola.

QUESTÃO 13

Com base no projeto desenvolvido, a alternativa que, sob uma perspectiva crítica, apresenta a relação coerente entre o procedimento metodológico e a avaliação da aprendizagem sobre o consumo responsável de alimentos é um(a)

A roda de conversa que aborde ações relacionadas ao valor nutricional dos alimentos, seguida pela aplicação de uma prova objetiva sobre os conceitos necessários para a realização dessas ações.
B exposição de banners informativos que apresentem os tipos de alimentos utilizados nas composteiras, seguida por um mapa mental sobre o reaproveitamento da alimentação escolar.
C debate que aborde a insegurança alimentar com base nas reflexões provocadas ao longo do projeto, seguido pela produção de um artigo de opinião a ser publicado no jornal da escola.
D questionário acerca dos tipos de alimentos consumidos pela comunidade escolar, seguido pela montagem de uma composteira conforme orientações de um manual técnico.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 8 29/08/2025 11:38:29

QUESTÃO 14

Com a intenção de valorizar a presença de estudantes indígenas em uma turma do Ensino Médio, uma professora de Filosofia apresentou o pensamento do escritor indígena Daniel Munduruku: “um caçador aprende com um caçador mais experiente; um jovem aprende sua arte na medida em que é capaz de reproduzir a arte dos mais velhos”. Essa ideia aborda diferentes formas de transmissão de conhecimento por meio da oralidade e da experiência cotidiana.

Pensando nisso, a professora organizou uma proposta pedagógica envolvendo a história de vida dos estudantes e suas experiências com foco no uso da mandioca (aipim ou macaxeira), da qual se faz, por exemplo, a tapioca – um alimento ancestral bastante consumido atualmente. Para isso, buscou-se a memória social das famílias por meio de entrevistas informais sobre os conhecimentos de plantio, de colheita e de preparo da mandioca até o seu consumo na comunidade, a fim de integrar conhecimentos ancestrais ao currículo escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma proposta pedagógica que fomente a cooperação entre escola, família e comunidade em relação às populações indígenas.

A Elaborar um estudo de caso que exemplifique o uso atual da tapioca na comunidade urbana como forma de validar as práticas agrícolas contemporâneas.
B Apresentar vídeos gravados com a participação da comunidade escolar, registrando técnicas ancestrais e contemporâneas de se fazer tapioca.
C Construir um mural escolar com depoimentos de nutricionistas que sugerem o consumo da tapioca nas dietas.
D Transcrever as falas dos entrevistados sobre as práticas ancestrais agrícolas para análise nas aulas.

QUESTÃO 15

Uma professora, diante da existência de um aterro no entorno da escola, decidiu abordar o tema da sustentabilidade e do descarte consciente com seus estudantes. Para isso, solicitou que eles elaborassem um projeto, e a turma sugeriu as seguintes ações:

- convidar trabalhadores de coleta seletiva e participantes de movimentos sociais de preservação do meio ambiente para uma roda de conversa;
- realizar uma ação com os familiares para aprenderem técnicas de limpeza e separação de material reciclável;
- conduzir uma dinâmica coletiva em que os estudantes troquem materiais descartados por brindes variados.

Em uma perspectiva crítica da Educação Ambiental, as ações propostas pelos estudantes

A normalizam o consumo e o acúmulo de bens como origem da produção dos resíduos.
B proporcionam uma mudança comportamental em relação ao descarte dos resíduos.
C prejudicam o trabalho dos catadores que têm a coleta dos resíduos como fonte de renda.
D preservam o ambiente ao deslocar os resíduos do entorno escolar para outra área.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 9 29/08/2025 11:38:29

QUESTÃO 16

Em uma escola localizada em território quilombola, as turmas do Ensino Médio estavam envolvidas com a festividade de Santo Antônio, padroeiro da comunidade. Um professor de História, aproveitando a situação, convidou professores de outras áreas para realizarem atividades pedagógicas sobre a representatividade da festa para o Inventário Cultural Quilombola. Com a mobilização das áreas, foi proposta uma reflexão sobre a autonomia e a identidade escolar presentes no Projeto Político Pedagógico da escola.

Com base no cenário apresentado, uma intervenção didática que considera a colaboração entre escola e comunidade quilombola é aquela que

A realiza leituras de textos sobre a festividade para normatizar saberes na escola.
B insere festividades contemporâneas para renovar os princípios educativos da escola.
C promove atividades para reconhecer ritos significativos para a comunidade durante a organização da festa.
D organiza feiras com produtos industrializados para possibilitar a integração da comunidade com os espaços urbanos.

QUESTÃO 17

Em uma escola da rede pública municipal, a equipe de educadores está revisando o Projeto Político Pedagógico (PPP) à luz do novo referencial curricular do município, elaborado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Durante as reuniões, surgem diferentes percepções entre os professores: alguns compreendem que esse documento apresenta uma lista de conteúdos obrigatórios a serem cumpridos; e outros entendem que ele orienta as decisões didáticas que deverão ser adaptadas, considerando o contexto da escola e as necessidades dos estudantes. Diante dessa problemática, a coordenadora pedagógica apresenta a perspectiva do currículo moldado, segundo a reflexão de Gimeno Sacristán (2000): “O currículo moldado vai além do currículo prescrito (normativo) e do apresentado (materiais didáticos), devendo ser articulado e ressignificado de acordo com os diferentes componentes curriculares, de modo a convergir para o contexto local e regional”.

Diante do exposto, a concepção curricular apresentada pela coordenadora implica assumir o currículo como

A construção social e o professor como agente mediador no desenvolvimento curricular.
B elemento neutro e o professor como agente condutor dos referenciais curriculares.
C diretriz nacional e o professor como agente executor do currículo apresentado.
D produto e o professor como agente educacional na apropriação curricular.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 10 29/08/2025 11:38:29

QUESTÃO 18

Na obra *Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo*, Tomaz Tadeu da Silva argumenta que as vertentes teóricas crítica e pós-crítica do currículo emergem como reações às limitações da teoria tradicional, que concebe o currículo como um conjunto neutro de conteúdos organizados para transmissão de conhecimento e mensuração do desempenho.

A teoria crítica recusa a pretensa neutralidade do currículo e entende que ele é atravessado por relações de poder. Explora a ideia de que a escola pode reproduzir desigualdades, mas também pode combatê-las. Valoriza a conscientização dos estudantes sobre os mecanismos sociais e históricos que estruturam essas desigualdades.

A teoria pós-crítica, embora também rejeite o modelo tradicional, desloca a análise para a esfera discursiva e cultural, questionando as verdades universais e focalizando a construção das identidades, das subjetividades e das diferenças. Nesse sentido, o currículo é um texto cultural que produz significados sobre o mundo e os sujeitos.

Com base no exposto, qual estratégia pedagógica desenvolvida com os estudantes está alinhada à teoria crítica de currículo?

A Pesquisa de campo e discussão sobre enfrentamento dos diversos tipos de violência no entorno escolar.
B Elaboração de resumo e apresentação de seminários sobre desigualdades econômicas no Brasil.
C Leitura de textos informativos e resolução de lista de exercícios com base no material didático.
D Exibição de documentários e realização de palestras sobre bullying na escola.

QUESTÃO 19

Li uma história de um pesquisador europeu no começo do século XX que estava nos EUA e chegou a um território dos hopi. Ele tinha pedido que alguém daquela aldeia facilitasse o encontro dele com uma anciã que ele queria entrevistar. Quando foi encontrá-la, ela estava parada perto de uma rocha. Estava conversando com a irmã dela: uma pedra. Assim como aquela senhora hopi que conversava com a pedra, sua irmã, tem um monte de gente que fala com montanhas.

Por que essas narrativas não nos entusiasmam? Por que elas vão sendo esquecidas e apagadas em favor de uma narrativa globalizante, superficial, que quer contar a mesma história para a gente?

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020 (adaptado).

Para contemplar a reflexão de Ailton Krenak, os professores da Educação Básica devem considerar na elaboração de um plano de ensino os conhecimentos

A científicos, fundamentados em uma visão eurocêntrica dos conhecimentos tradicionais locais.
B tradicionais locais, pautados por uma visão hegemônica dos conhecimentos científicos.
C científicos, integrados com os conhecimentos tradicionais locais.
D tradicionais locais, subordinados aos conhecimentos científicos.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 11 29/08/2025 11:38:30

QUESTÃO 20

Durante uma aula envolvendo o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica, em atendimento ao disposto na Lei n. 10 639/2003, uma professora explorou o movimento do cinema de países africanos, que tomou corpo a partir de 1960, como forma de comunicação e instrumento de expressão cultural. Ela explicou que, nesse contexto, as produções audiovisuais contrapõem-se às narrativas coloniais e propõem novas formas de representar suas histórias, suas culturas e suas lutas. Entusiasmados com o tema, os estudantes, juntamente com a professora, decidiram realizar uma mostra de filmes produzidos em países africanos para ser apresentada à comunidade escolar. A professora orientou que os estudantes deveriam selecionar três filmes, com base em critérios relevantes na compreensão do valor das culturas africanas.

Considerando os objetivos previstos na proposta da professora, os estudantes devem selecionar filmes que

A retratem os espaços físicos e a vida animal selvagem como elementos característicos do continente africano.
B produzam a sensação de familiaridade no espectador com base nas narrativas audiovisuais europeias e americanas.
C reconhecem as variadas formas de expressão dos povos africanos, suas subjetividades e questões sociais associadas a esses povos.
D apresentem estereótipos relacionados a temáticas da colonização e seus impactos no modo de vida urbanizado em países africanos.

QUESTÃO 21

Justiça determina melhorias imediatas nas vias de acesso e na estrutura de escolas em assentamentos

Entre as precariedades identificadas pelo Ministério Público Federal (MPF) está o desgaste da infraestrutura dos prédios das escolas com pisos de areia e barro. Os professores e os estudantes são orientados a fazerem as necessidades fisiológicas na mata porque não há banheiro, nem rede de água ou de esgotamento sanitário.

Disponível em: www.g1.globo.com. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

Diante da situação retratada na matéria jornalística, que ação compete à escola e contribui para o enfrentamento dessa realidade?

A A elaboração de um projeto com base em um diagnóstico sobre a situação da rede de água para solucionar o problema.
B A instalação mínima de redes de água e de esgotamento sanitário nas escolas para superar as condições precárias de infraestrutura.
C A articulação da gestão escolar com as autoridades competentes em busca de ações para melhorar a infraestrutura.
D A convocação da comunidade escolar para proceder à despoluição de um rio do entorno.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 12 29/08/2025 11:38:30

QUESTÃO 22

TEXTO 1

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada a pessoas que não estão inseridas na educação regular por motivos diversos. Nesse contexto educacional, esse estudante possui uma história de vida, sobretudo por ser, efetivamente, um sujeito ativo nas esferas sociais.

PEREIRA, P. F.; REINALDO, M. A. G. Ensino-aprendizagem de charge na EJA: uma experiência no contexto de estágio supervisionado. **III CINTED** (adaptado).

TEXTO 2

As concepções restritas veem a EJA apenas em seu caráter marginal e secundário, camuflando os aspectos políticos, culturais e pedagógicos. Sob uma abordagem sistêmica, a EJA é tratada como parte da história da educação do país e, como tal, uma modalidade importante no processo de democratização do direito à educação.

ALMEIDA, A. EJA: uma educação para o trabalho ou para a classe trabalhadora? **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, 2016 (adaptado).

Considerando os textos 1 e 2, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica condizente com a abordagem sistêmica da EJA é

A garantir a inclusão de temas relacionados à profissionalização dos estudantes e de atividades relativas ao mundo do trabalho.
B propor uma organização curricular que oportunize a obtenção de um diploma àquelas pessoas que não puderam frequentar a escola.
C desenvolver projetos de letramento que integrem experiências de vida dos estudantes a temas como trabalho, identidades culturais e vivências intergeracionais.
D elaborar uma proposta de organização curricular que assegure o cumprimento das diretrizes nacionais aos estudantes e a garantia dos mesmos conteúdos e dos mesmos métodos aplicados ao ensino regular.

QUESTÃO 23

O letramento científico representa uma competência essencial no contexto educacional e tem como finalidade proporcionar que os indivíduos compreendam, apliquem e sejam críticos ao conhecimento científico a ser utilizado em suas vidas cotidianas.

SOUSA, L. Q.; ABREU, K. F. Análise de Estudos e Pesquisas sobre Letramento Científico. **Cadernos Cajuína**, n. 4, 2024.

Considerando o que representa o letramento científico, a equipe gestora de uma escola planeja organizar uma palestra com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar de que a ciência

A fundamenta-se no rigor metodológico como respaldo para os argumentos produzidos e apresentados publicamente.
B respeita a liberdade individual e a livre tomada de decisão como direitos sobrepostos às escolhas coletivas.
C permite a refutação de resultados amplamente aceitos em função de posicionamentos individuais.
D busca a impessoalidade, a objetividade e a neutralidade, à parte de influências políticas.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 13 29/08/2025 11:38:30

QUESTÃO 24

Em uma reunião de planejamento, foi proposta uma discussão sobre os diferentes tipos de avaliação e suas aplicações no processo de ensino e de aprendizagem. Foram apresentadas as características e as funções das avaliações diagnóstica, formativa e somativa no contexto escolar. Os professores foram convidados a descrever suas práticas pedagógicas e a relacioná-las aos diferentes objetivos das avaliações.

Entre as atividades avaliativas descritas, é associada à função formativa aquela que

A inicia o ensino de frações com uma atividade de recortes de modelos de pizzas de papel divididas em partes iguais, para que os estudantes resolvam uma lista de exercícios.
B propõe uma série de perguntas para serem respondidas pelos estudantes sobre o tema de desmatamento ilegal, com o intuito de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.
C oferece devolutivas para a produção coletiva de uma linha do tempo com marcos da Revolução Industrial, a fim de orientar o que pode ser aperfeiçoado no trabalho.
D aplica uma prova escrita com questões objetivas e dissertativas sobre os ciclos biogeoquímicos, com a finalidade de classificar os estudantes.

QUESTÃO 25

As avaliações externas em larga escala, como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), são utilizadas como instrumentos de aferição da qualidade da Educação Básica no Brasil. Seu resultado é utilizado no cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas. Uma determinada escola recebeu sua nota do Ideb, e o resultado ficou abaixo da média prevista. Diante disso, a direção fez uma reunião com o corpo docente para traçar metas para a melhoria do desempenho da escola.

A análise dos resultados do Ideb deve orientar as ações pedagógicas para

A direcionar o planejamento de forma estratégica.
B reduzir o espaço de determinadas áreas do currículo.
C dedicar maior atenção a conteúdos extracurriculares.
D focalizar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 14 29/08/2025 11:38:30

QUESTÃO 26

TEXTO 1



Disponível em: www.educadorinclusivo.org.br. Acesso em: 15 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Em uma sala de aula do Ensino Fundamental, uma turma recebeu um estudante surdo e que se comunicava por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Considerando que o professor regente não era fluente em Libras, para garantir a participação do estudante nas atividades, a escola contratou um intérprete que adaptava e conduzia as atividades pedagógicas com o estudante sem a participação do professor.

Ao relacionar a situação descrita no Texto 2 com a figura apresentada no Texto 1, conclui-se que está ocorrendo um processo de

A exclusão, pois o professor não dialoga diretamente com o estudante surdo.
B segregação, porque a turma não consegue se comunicar com o estudante surdo.
C inclusão, porque o estudante surdo participa regularmente das aulas com a turma.
D integração, porque o intérprete estabelece uma relação individual com o estudante surdo.

QUESTÃO 27

Um professor, diante de questionamentos acerca da eficácia das vacinas na comunidade, propõe aos estudantes a realização de práticas pedagógicas sobre a relação entre o aumento da ocorrência de doenças que haviam sido erradicadas e o baixo índice de vacinação referente aos imunizantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Considerando o papel da escola como espaço de promoção do letramento científico, o professor inicia um projeto de conscientização da comunidade escolar quanto à importância da atualização das carteiras vacinais e do combate à desinformação. A fim de atender aos objetivos do projeto, foi elaborada uma proposta de prática pedagógica.

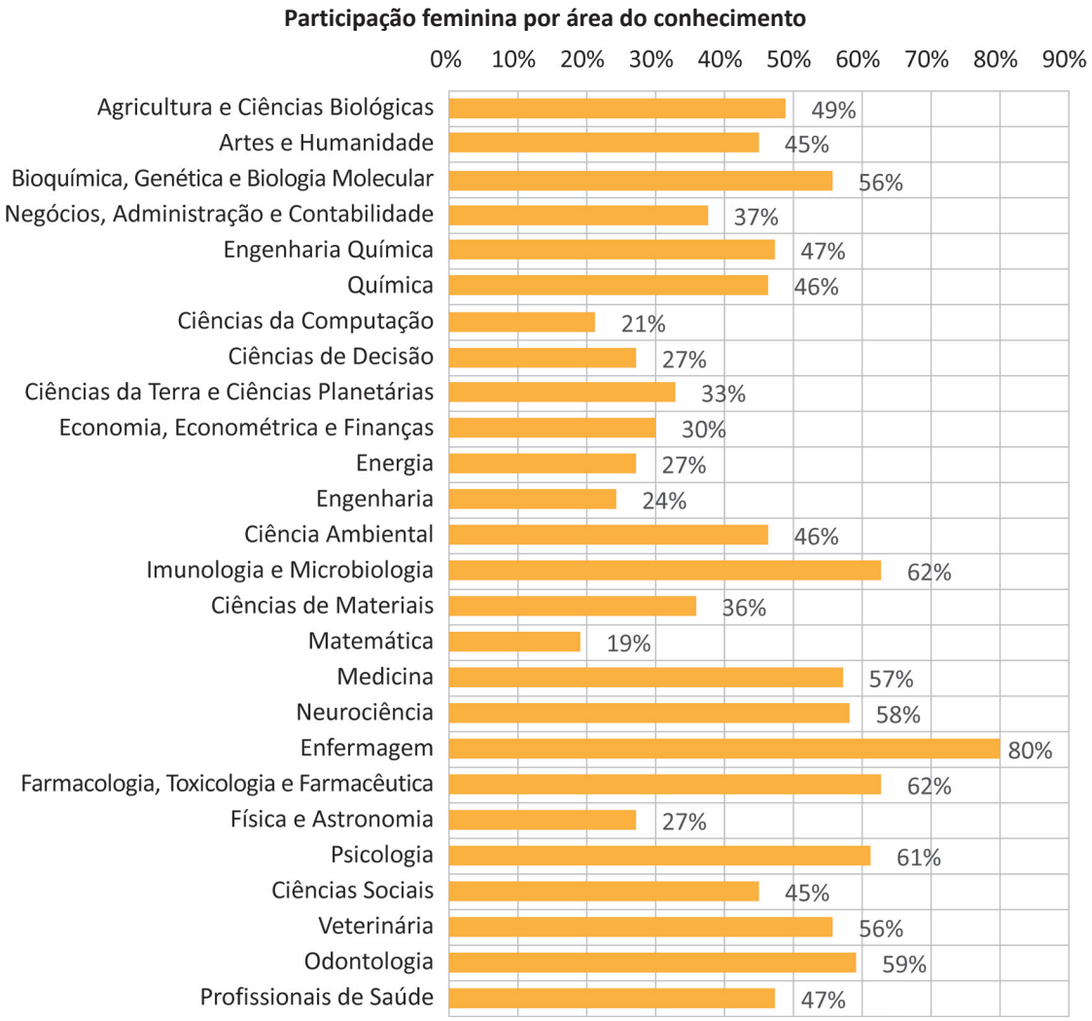
Para que essa proposta promova o letramento científico, o professor deve

A solicitar uma pesquisa em que os estudantes façam um levantamento junto aos familiares relativo a pendências na carteira de vacinação.
B desenvolver um projeto interdisciplinar em que os estudantes investiguem dados científicos sobre vacinação e apresentem os resultados em uma feira de ciências com a participação da comunidade escolar.
C promover rodas de conversa em que os estudantes construam um espaço de escuta e reflexão coletiva sobre a importância do conhecimento para a tomada de decisão em relação à escolha das melhores vacinas.
D propor uma prática pedagógica em que os estudantes tenham acesso aos materiais informativos da campanha de vacinação organizada pela Secretaria de Saúde na própria unidade escolar.

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 15 29/08/2025 11:38:32

QUESTÃO 28

A fim de cumprir a Lei n. 14 986/2024, que inclui na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) a "obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio", um professor do Ensino Médio apresentou aos estudantes dados do Relatório "Em direção à equidade de gênero no Brasil" sobre a participação de mulheres em publicações científicas no Brasil entre 2018 e 2022:



Participação feminina em cada área do conhecimento para publicações com autores no Brasil no período 2018 a 2022. Disponível em: www.static.poder360.com.br. Acesso em: 29 jul. 2025 (adaptado).

Os dados do gráfico seguem a classificação de áreas de pesquisa das revistas científicas em que as publicações foram editadas e revelam marcante presença feminina em áreas como Enfermagem (80%) e Psicologia (61%), mas baixos índices em Matemática (19%), Ciência da Computação (21%) e Engenharia (24%).

A partir desse material, a proposta pedagógica que representa uma ação do professor para estimular a equidade de gênero nas áreas do conhecimento é

A pautar as avaliações escolares em práticas meritocráticas para neutralizar tentativas de favorecimento por questões de gênero.
B analisar os dados com o intuito de promover investigações sobre a falta de representatividade feminina em áreas de exatas.
C utilizar os dados para reforçar que as escolhas profissionais são determinadas por aptidões naturais distintas.
D promover olimpíadas científicas escolares para motivar a competição entre meninas e meninos.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 16 29/08/2025 11:38:37

QUESTÃO 29

Motivado pela revisão da Lei n. 12 711/2012, ocorrida no ano de 2023, um professor do Ensino Médio propôs uma roda de conversa, utilizando a charge de jornal como recurso mobilizador para a discussão sobre os impactos das ações afirmativas no sistema educacional brasileiro. A atividade promoveu a reflexão e a crítica sobre os princípios do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), como o respeito à dignidade humana e o exercício da cidadania democrática no Estado de Direito.



LAERTE. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 12 maio 2025.

A atividade proposta pelo professor possibilita ao estudante

A reconhecer as ações afirmativas previstas em lei desvinculadas do processo histórico de formação do povo brasileiro.

B compreender as ações afirmativas previstas em lei como uma conquista democrática decorrente da mobilização social.

C constatar a neutralidade dos meios de comunicação em relação ao racismo estrutural e às ações afirmativas.

D entender o debate sobre as ações afirmativas como garantia da superação da discriminação racial.

Área livre

QUESTÃO 30

O espaço escolar é um lugar de convívio. Nele encontramos não apenas as relações das pessoas com o conhecimento, mas também o aprendizado de como as pessoas se relacionam entre si e com o restante do mundo. Exatamente por isso os conflitos aparecem, e a gestão da escola deve saber como lidar com eles. Por reproduzir as lógicas sociais, encontramos, também na escola, relações que desvalorizam o que é entendido como contra-hegemônico nas culturas. E isso impacta negativamente nas pessoas negras e nas praticantes das Religiões de Matrizes Africanas. Talvez os signos de Exu e de Ogum sejam boas pistas sobre como lidar com a escola na busca de espaços menos opressivos. Essas duas divindades do panteão iorubano são vinculadas aos caminhos, à comunicação, à política, aos conflitos e, de algum modo, à própria educação. Exu e Ogum nos ensinam que a convivência não precisa de uma suposição de que todas e todos pensem do mesmo modo, desejem do mesmo modo, caminhem pelos mesmos caminhos. Mas ensinam que o mundo é criado coletivamente e que, entre conflitos e andanças, devemos preservar as diferenças.

NASCIMENTO, W. F. As religiões de matrizes africanas, resistência e contexto escolar: entre encruzilhadas. In: **Memórias do Baobá II**. Fortaleza: Editora UFC, 2017 (adaptado).

Com base no texto e nas ações de enfrentamento ao racismo religioso no espaço escolar, é correto afirmar que a

A abordagem da religião e da cultura iorubanas em sala de aula permite que professores e estudantes reflitam sobre os efeitos das violências materiais e simbólicas na sociedade.

B apresentação de conteúdos vinculados às religiões de matrizes africanas e a valorização do diálogo na resolução de conflitos nas escolas buscam uma identidade comum a todos os estudantes.

C concepção do ambiente escolar como espaço de convívio religioso distancia-se da função social da educação, que deve focalizar conhecimentos gerais, formação disciplinar e cidadania.

D utilização de trechos da mitologia africana nas aulas de ensino religioso cumpre o prescrito na lei que trata do ensino da história iorubana e indígena.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 17 29/08/2025 11:38:38

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

A natureza do idadismo

O idadismo refere-se aos estereótipos (como pensamos), aos preconceitos (como nos sentimos) e à discriminação (como agimos) direcionados às pessoas com base em sua idade. Pode ser institucional, interpessoal ou autodirecionado. O idadismo institucional refere-se às leis, às regras, às normas sociais, às políticas e às práticas de instituições que restringem injustamente oportunidades e sistematicamente desfavorecem indivíduos devido à sua idade. O idadismo interpessoal surge nas interações entre dois ou mais indivíduos; enquanto o idadismo autodirecionado ocorre quando é internalizado e voltado contra si mesmo.

Relatório mundial sobre o idadismo. Organização Pan-Americana da Saúde, 2022.
Disponível em: www.iris.paho.org. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 2

Estatuto do Idoso

Art. 22. Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização da pessoa idosa, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Redação dada pela Lei n. 14 423/22).

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 3

Os critérios de avaliação da idade, da juventude ou da velhice não podem ser puramente os do calendário. Ninguém é velho só porque nasceu há muito tempo ou jovem porque nasceu há pouco. Além disso, somos velhos ou moços muito mais em função de como pensamos o mundo, da disponibilidade com que nos damos, curiosos, ao saber, cuja procura jamais nos cansa e cujo achado jamais nos deixa satisfeitos e imobilizados. Somos moços ou velhos muito mais em função da vivacidade, da esperança com que estamos sempre prontos a começar tudo de novo, se o que fizemos continua a encarnar sonho nosso. Sonho eticamente válido e politicamente necessário. Somos velhos ou moços muito mais em função de se nos inclinarmos ou não a aceitar a mudança como sinal de vida e não a paralisação como sinal de morte.

FREIRE, P. **À sombra desta mangueira**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2015.

Em uma reunião pedagógica, os professores, motivados pela Lei n. 14 423/22 e pelos recorrentes discursos idadistas na escola, planejam atividades didáticas que abordem esse tema em seus planos de aula.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, elabore um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. discuta o idadismo como desafio social e educacional no Brasil;
2. aborde os efeitos das diferenças geracionais nas relações estabelecidas no contexto escolar;
3. apresente, ao menos, uma proposta de atividade para combater o idadismo e promover a integração intergeracional na escola.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 18 29/08/2025 11:38:38

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 19 29/08/2025 11:38:38

Texto para questões 31 e 32

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei n. 13 146/15, destaca, no artigo 4º, que: "Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades como as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação". Dessa forma, o processo educacional mostra-se determinante para a inclusão social, o desenvolvimento da autonomia e a cidadania dos envolvidos. Diante do exposto, a Educação Física e demais componentes curriculares devem ter como premissa o desenvolvimento de adequações, visando eliminar as barreiras físicas, de comunicação e pedagógicas que comprometam a efetivação do processo de inclusão. Considerando o disposto na referida Lei, a professora planejou uma aula de Educação Física para uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) com estudantes de diferentes idades e experiências – alguns deles com deficiência física ou mobilidade reduzida. Como conteúdo a ser abordado, a professora escolheu o voleibol sentado, uma modalidade de esporte paralímpico.

QUESTÃO 31

Para o ensino do voleibol sentado, o professor deve

A considerar as características desse esporte paralímpico e sua regulamentação oficial, preservando sua autenticidade.
B criar funções alternativas para os estudantes com deficiência, possibilitando a prática do esporte.
C propor a adaptação de espaços e de materiais em relação ao esporte, considerando as características dos estudantes.
D conceber o aprendizado do esporte adaptado como de maior complexidade, pressupondo que o voleibol convencional já tenha sido aprendido.

QUESTÃO 32

Durante o desenvolvimento da aula, o professor solicitou que todos os estudantes jogassem sentados no chão, seguindo as mesmas regras, para permitir que todas as pessoas, com e sem dificuldades de movimento, participassem. Considerando a Lei, a atividade proposta promove a

A inclusão, pois as regras da atividade foram adaptadas para que todos pudessem participar plenamente, valorizando as diferenças.
B integração, pois as pessoas com deficiência foram colocadas junto das outras, baseando-se na capacidade do indivíduo de se ajustar.
C segregação, pois o jogo foi idealizado para pessoas com deficiência que não conseguem participar do voleibol convencional, respeitando as individualidades.
D exclusão, pois algumas pessoas não conseguiriam jogar o voleibol convencional, mesmo incluindo adaptações.

Área livre

QUESTÃO 33

Além de estar articulado com a proposta curricular, o planejamento de uma aula deve apresentar coerência entre unidade temática, objeto de conhecimento, objetivo, estratégia de ensino e avaliação. Com o intuito de contemplar a habilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) "(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana", o professor de Educação Física elaborou o seguinte plano de aula voltado para estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental:

Unidade temática: Lutas.

Objeto de conhecimento: Lutas de matriz indígena e africana.

Objetivo: Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nos elementos corporais, rítmicos, musicais, históricos e culturais da capoeira.

Estratégias de ensino: Na conversa inicial, resgatar o que foi desenvolvido na aula anterior sobre os elementos históricos da capoeira e apresentar uma sequência de questões problematizadoras relacionadas aos movimentos corporais nela presentes, com o intuito de explorar o conhecimento dos estudantes.

Propor uma atividade que consiste em representar a fuga para o quilombo, a fim de expressar o processo de resistência que constituiu os quilombos. Desafiar os estudantes a criarem estratégias para passar de um lado para o outro da quadra sem ser capturado por outro estudante, o qual, por sua vez, poderá se deslocar apenas na região central desse espaço.

Avaliação: Ao final da aula, questionar os estudantes sobre os movimentos realizados e solicitar que eles compartilhem suas percepções e seus conhecimentos, valendo-se de algumas questões, como: Você teve alguma dificuldade durante a aula? O que você fez para superar essa dificuldade? Quais movimentos corporais realizados se assemelham aos movimentos da capoeira?

Considerando a situação descrita e a coerência entre os elementos do planejamento pedagógico, o objetivo está alinhado com o(a)

A avaliação proposta, desconsiderando o desenvolvimento da habilidade pretendida.
B objeto de conhecimento, desconsiderando as estratégias de ensino e a avaliação proposta.
C características dos estudantes, desconsiderando as estratégias de ensino.
D estratégias de ensino, desconsiderando a unidade temática e o objeto de conhecimento.

Área livre

0501_ed_fisica_bloco_01.indd 20 29/08/2025 15:18:31

QUESTÃO 34

Durante o desenvolvimento do conteúdo de atividades circenses, uma professora de Educação Física da 1ª série do Ensino Médio, na medida em que propôs a manipulação e a exploração de bolas, claves, diabolôs etc., percebe que os estudantes apresentam níveis de habilidades e de competências motoras distintas. Ao constatar essa defasagem motora, a professora se recordou das aulas da graduação, em que estudou uma obra de Suraya Darido, cujo conteúdo retratava o processo de constituição histórica e os fundamentos teóricos das abordagens de ensino da Educação Física. Ela se lembrou de que uma dessas abordagens pressupõe a aquisição motora como principal objetivo da Educação Física escolar, enquanto outra defende a valorização e a apropriação sociocultural dos conhecimentos relativos à cultura corporal, a fim de oportunizar uma formação crítica aos estudantes.

Após um exercício de reflexão, a professora replaneja a perspectiva dada ao ensino das atividades circenses, passando a destacar o significado cultural dessas expressões, o que resultou no despertar da curiosidade para explorar e conhecer os elementos artísticos e culturais dessa prática corporal. Logo, é correto afirmar que a nova ênfase dada às aulas oportunizou abordar o movimento como

A vivência para aprimorar a coordenação motora.
B prática corporal para a análise biomecânica e fisiológica.
C expressão corporal para aprimorar as capacidades físicas.
D linguagem para compreender e se comunicar com o mundo.

QUESTÃO 35

Um professor de Educação Física do Ensino Médio adaptou um jogo de ocupação do espaço, semelhante ao da cultura popular "Coelhinho sai da toca", para ensinar o posicionamento dos jogadores com funções específicas no sistema tático do voleibol. Para tanto, os estudantes foram divididos em duplas com coletes da mesma cor. O jogo consistia em ocupar uma posição na quadra demarcada com números de 1 a 6 e dividida em zona de ataque e de defesa pela linha de 3 metros, conforme as regras do voleibol. O jogo iniciava com os estudantes fora da quadra, de costas para o espaço de jogo, aguardando o comando do professor. Dado o comando, um dos estudantes da dupla deveria ocupar uma das posições da zona de ataque (4, 3 e 2); enquanto o outro componente da dupla deveria ocupar uma das posições na zona de defesa (5, 6 e 1), assumindo cada um deles as respectivas posições. A dupla que se posicionasse primeiramente, ocupando as posições de ataque e de defesa corretamente, marcaria um ponto.

Esse jogo é utilizado para o ensino do sistema tático do voleibol na perspectiva de

A resgate do lúdico.
B recurso didático ao ensino.
C objeto de conhecimento da Educação Física.
D desenvolvimento da cooperação entre os estudantes.

QUESTÃO 36

Os esportes de invasão, que constam do plano de ensino de um professor de Educação Física do Ensino Médio, contemplam os diversos tipos de passe do basquetebol e do handebol. O professor fundamentou seu planejamento na abordagem pedagógica construtivista-interacionista.

Conforme a abordagem pedagógica adotada pelo professor, a metodologia deve se pautar na

A contextualização social, cultural e política do tema da aula.
B realização de tarefas motoras para aprender o gesto esportivo.
C proposição de jogos da cultura popular para contemplar o tema da aula.
D utilização do mapeamento cultural dos estudantes e da comunidade no entorno da escola.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 21 29/08/2025 11:38:38

QUESTÃO 37

Um professor de Educação Física do 3º ano do Ensino Fundamental está planejando uma aula sobre lutas de diferentes culturas. Ao selecionar uma luta de matriz indígena denominada Huka-huka, ele definiu para a aula o objetivo seguinte:

Compreender a origem histórica da luta indígena como parte do patrimônio cultural brasileiro, com o intuito de valorizar o respeito às regras e aos colegas durante a atividade.

Visando alcançar o objetivo da aula, é coerente propor a atividade

A Agarre da Onça, em que os estudantes vivenciam o agarre básico, a percepção do centro de gravidade do colega, o equilíbrio, e, principalmente, o autocontrole e o respeito durante a interação física.

B Roda de História e Curiosidades, em que o professor discute e explica que a luta não é uma briga, mas um ritual de força e respeito, situando-a como parte viva da cultura brasileira.

C Representação do Huka-huka, em que os estudantes, divididos em pequenos grupos, recebem um tema para pesquisar e representar, por meio de desenhos ou de palavras-chave, o que entendem sobre o Huka-huka e os povos indígenas.

D Diálogo com um Guardião da Cultura, em que o professor organiza uma chamada de vídeo com alguém que trabalhe com cultura indígena.

QUESTÃO 38

Em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, o professor aproveitou a realização dos Jogos Olímpicos para abordar a unidade temática esportes técnico-combinatórios, especificamente a ginástica artística. Para tanto, utilizou vídeos disponibilizados na internet das provas trave de equilíbrio e argolas, a fim de explicar os elementos técnicos e as regras básicas dessas provas, sobretudo, a partir da avaliação dos árbitros. Em seguida, possibilitou vivências dos movimentos pelos estudantes em locais de prática e com aparelhos adaptados às condições da escola. Depois os estudantes foram reunidos em grupos e elaboraram uma sequência coreográfica com os movimentos vivenciados para apresentá-la aos colegas de turma. O professor, então, propôs uma simulação de competição de ginástica na qual os estudantes filmavam e analisavam os movimentos executados nas coreografias, emitindo uma nota final para cada apresentação.

Os recursos utilizados pelo professor para desenvolver e avaliar o ensino da ginástica artística nas aulas evidenciaram

A a necessidade de vivenciar, de forma técnica, os conteúdos da Educação Física.

B os benefícios de desenvolver tarefas competitivas para envolver os estudantes.

C a relação da Educação Física escolar com o ambiente esportivo de alto nível.

D o uso das tecnologias como ferramenta de ensino na Educação Física.

QUESTÃO 39

Ao planejar uma aula, é possível combinar diferentes estilos de ensino para atender às diversas necessidades dos estudantes e enriquecer o processo de aprendizagem.

Um exemplo de aplicação de estilo de ensino em uma aula de capoeira seria: o professor de Educação Física orienta que os estudantes formem grupos com três componentes. Em um primeiro momento, um deles será o observador, e os demais serão divididos em A e B. O estudante A executa a meia-lua de frente, e o B fará a cocorinha (os dois gingando). O observador, por sua vez, deverá analisar os seguintes aspectos: sincronicidade da ginga, perna estendida na execução da meia-lua de frente, pés totalmente apoiados no solo e colocação do braço de proteção do rosto na execução da cocorinha. Os estudantes deverão se alternar nas funções.

HEINE, V.; CARBINATTO, M. V.; NUNOMURA, M. Estilos de ensino e a iniciação da capoeira para crianças de 7 a 10 anos de idade. **Pensar a Prática**, n. 1, 2009 (adaptado).

Considerando a descrição do texto parte de uma aula de capoeira para estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, qual estilo de ensino foi utilizado pelo professor de Educação Física?

A Programação individualizada.

B Descoberta orientada.

C Solução de problema.

D Avaliação recíproca.

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 22 29/08/2025 11:38:39

* R 0 5 0 1 2 0 2 5 2 3 *

Texto para questões de 40 a 42

O professor de Educação Física percebeu que fake news sobre práticas de atividades físicas relacionadas à saúde estavam circulando em grupos de mensagens instantâneas e em redes sociais de estudantes. A partir disso, organizou o projeto Atividade física, qualidade de vida e saúde: mitos e verdades, voltado para os estudantes do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio. A intenção foi problematizar aspectos relacionados à intensidade das atividades físicas e à promoção da saúde, para que os estudantes tivessem condições de realizar, de forma autônoma, tais atividades não só nas aulas de Educação Física, mas também além delas. Após provocar os estudantes para investigarem sobre o conceito de atividade física, o professor, em diálogo com eles e com a direção da escola, optou pela utilização do aparelho celular como recurso didático em determinadas aulas. Para estimular a participação ativa no processo de aprendizagem, compartilhou um QR code e um link que direcionavam-nos para o *Guia de atividade física para a população brasileira*, lançado pelo Ministério da Saúde em 2021. Esse Guia, que contém orientações educativas, aborda a prática de atividade física em diversos contextos, grupos e ciclos de vida, apresentando recomendações sobre a quantidade e a intensidade, bem como exemplos de tais atividades. Como parte integrante do Guia, a imagem seguinte apresenta informações sobre as diferentes intensidades do esforço físico.

Leve: exige mínimo esforço físico e causa pequeno aumento da respiração e dos batimentos do seu coração. Numa escala de 0 a 10, a percepção de esforço é de 1 a 4. Você vai conseguir respirar tranquilamente, conversar normalmente ou até mesmo cantar uma música enquanto se movimenta.

Moderada: exige mais esforço físico, faz você respirar mais rapidamente que o normal e aumenta moderadamente os batimentos do seu coração. Numa escala de 0 a 10, a percepção de esforço é 5 e 6. Você vai conseguir conversar com dificuldade enquanto se movimenta, mas não vai conseguir cantar.

Vigorosa: exige um grande esforço físico, faz você respirar muito mais rapidamente que o normal e aumenta muito os batimentos do seu coração. Numa escala de 0 a 10, a percepção de esforço é 7 e 8. Você não vai conseguir nem conversar enquanto se movimenta.



Guia de atividade física para a população brasileira. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br. Acesso em: 24 maio 2025 (adaptado).

QUESTÃO 40

Considerando a situação descrita no texto, qual é a estratégia de ensino e de aprendizagem coerente com a intenção pedagógica do professor para estimular que os estudantes da 1ª série do Ensino Médio compreendam e analisem o assunto, possibilitando a participação discente no processo?

A) Elaborar um programa de avaliação com o uso de ferramentas tecnológicas para a prescrição das intensidades das atividades físicas.
B) Realizar aulas expositivas com a explicação sobre o uso de equipamentos eletrônicos para a orientação de intensidades de atividades físicas adequadas para determinados grupos populacionais.
C) Propor situação problema com o uso de ferramentas tecnológicas que instigue os estudantes a pesquisarem informações confiáveis sobre a intensidade de atividades físicas.
D) Utilizar aplicativos para a prescrição de atividades físicas que indiquem as intensidades adequadas (leve, moderada ou vigorosa) para cada estudante ou grupo de estudantes.

QUESTÃO 41

Com base no texto, uma professora de Educação Física decide elaborar um objetivo específico para suas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental. Que alternativa apresenta um objetivo que considera a autonomia do estudante tanto no uso quanto na apropriação desses conhecimentos sobre a intensidade das atividades físicas?

A) Desenvolver consciência sobre a importância do controle da intensidade para a realização de atividades físicas no contexto da aula de Educação Física.
B) Compreender a prescrição de atividades físicas como adequada às necessidades e às capacidades de cada grupo populacional em termos de intensidade, duração e frequência.
C) Conhecer a utilização da percepção subjetiva de esforço para a identificação da intensidade das atividades físicas para uso não só durante as aulas, mas também para além delas.
D) Estimular a participação ativa para o entendimento do uso da escala de percepção subjetiva de esforço para a prescrição de atividades físicas adequadas para determinados grupos populacionais.

QUESTÃO 42

Diante da situação descrita no texto e das informações contidas no *Guia de atividade física para a população brasileira*, espera-se que os estudantes compreendam que a recomendação atual da intensidade da atividade física seja

A) vigorosa, devendo ser realizada em lugar apropriado e com acompanhamento profissional.
B) moderada, quando praticada por crianças e jovens a partir de 6 anos, por, pelo menos, 150 minutos por semana.
C) vigorosa, exceto quando praticada por pessoas idosas.
D) leve, devendo ser realizada para a promoção de benefícios à saúde.

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 23 29/08/2025 11:38:40

Texto para questões 43 e 44

Em um projeto sobre dança na área de Educação Física, o professor resolveu problematizar questões de gênero, dada a pequena adesão dos meninos à proposta. Solicitou que os estudantes realizassem pesquisas sobre o tema, focalizando determinados tipos de dança com maior presença de homens ou de mulheres, cujos resultados demonstraram discrepância entre a dança do ventre, praticada predominantemente por mulheres, e o hip-hop, que apresenta maior concentração de praticantes homens. Depois de um debate em grupo, o professor resolveu apreciar e analisar coletivamente as características que marcam a dança do ventre e o hip-hop, propondo que os estudantes integrassem os dois tipos de dança, de forma que todos pudessem vivenciar todos os passos e todas as coreografias. O trabalho final foi a criação de breves vídeos, visando tanto narrar a experiência no projeto quanto problematizar questões de gênero na dança e na sociedade.

QUESTÃO 43

O projeto permitiu que os estudantes

A aprendessem a realizar uma pesquisa documental sobre a relação entre gênero e dança.
B refletissem sobre os estereótipos de gênero em torno da prática das danças.
C identificassem os passos coreográficos que destacam cada gênero nas danças.
D compreendessem que determinados tipos de dança focalizam gêneros socialmente aceitos.

QUESTÃO 44

O trabalho desenvolvido no projeto possibilitou ao professor

A usar diferentes linguagens no processo de ensino e de aprendizagem das danças.
B avaliar a sistematização dos conhecimentos relativos aos passos e às coreografias das danças.
C aplicar a noção teórica de interdisciplinaridade na aula.
D delimitar as fronteiras entre gênero e papéis sociais.

Área livre

Texto para questões 45 e 46

Os professores de Educação Física, de Língua Portuguesa e de Arte propuseram um trabalho pedagógico interdisciplinar abrangendo o campo das linguagens no currículo escolar. Em Língua Portuguesa, indicaram registros escritos (individuais e coletivos) sobre as danças tradicionais que prevaleciam no entorno da comunidade, mapeando as canções populares, os trajes, as comidas típicas. Em Arte, propuseram que os estudantes fizessem um levantamento das expressões artísticas predominantes nas memórias e nas vivências da localidade, e que elaborassem produções audiovisuais, utilizando o celular como recurso. Em Educação Física, elegeram a dança tradicional mais citada nas descrições, e exploraram elementos culturais, passos e vivências de movimentos relacionados àquela prática corporal. O resultado foi registrado em um portfólio digital, organizado pelos estudantes e exibido na mostra cultural promovida pela instituição.

QUESTÃO 45

O projeto interdisciplinar possibilitou tematizar a dança para

A aprimorar a formação continuada dos professores da área de Linguagens e suas Tecnologias.
B aperfeiçoar as técnicas e os movimentos relacionados à atividade rítmica tematizada.
C promover as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no ambiente escolar.
D compreender as linguagens atravessadas por saberes culturais e por possibilidades formativas.

QUESTÃO 46

Com relação ao componente curricular Educação Física, a abordagem da dança favoreceu a dimensão do conteúdo

A tradicional.
B conceitual.
C atitudinal.
D procedimental.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 24 29/08/2025 11:38:40

QUESTÃO 47

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe que o componente curricular Educação Física no Ensino Médio oportunize aos estudantes o conhecimento das práticas corporais diversas e promova a reflexão crítica sobre as realidades nas quais estão inseridas. No planejamento pedagógico, a articulação de diferentes linguagens e tecnologias pode potencializar a aprendizagem, conectando os saberes escolares à fase da adolescência. Em uma escola pública, um professor organizou o ensino de práticas corporais de aventura urbana, como o parkour e o skate, com os estudantes do Ensino Médio. Durante o desenvolvimento das aulas, os estudantes utilizaram mapas digitais, aplicativos de geolocalização, redes sociais e vídeos colaborativos para identificar espaços urbanos ociosos nos arredores da escola e, posteriormente, compartilhar suas experiências com a comunidade escolar. Encontraram uma maneira de discutir aspectos relacionados à ocupação responsável desses locais, refletindo, ainda, sobre os impactos do uso excessivo das redes sociais em suas rotinas.

A situação apresentada evidencia uma prática pedagógica coerente com as orientações da BNCC, pois

A prioriza o lazer e o entretenimento dos estudantes, promovendo atividades livres e espontâneas.
B utiliza as redes sociais como recurso para a divulgação das atividades desenvolvidas pelos estudantes.
C valoriza o desempenho motor dos estudantes em práticas corporais não convencionais para a superação de limites.
D articula os conteúdos de Educação Física com tecnologias digitais, promovendo reflexões sobre o corpo, a cidade e as redes sociais.

QUESTÃO 48

Uma professora de Educação Física se fundamentou em autores como Carmen Lúcia Soares e Lino Castellani Filho para desenvolver com sua turma da 2ª série do Ensino Médio uma sequência didática sobre a história da Educação Física do século XIX à atualidade. O tema escolhido foi: as marcas dos movimentos ginásticos na prática da Educação Física escolar. Após uma pesquisa inicial na internet, os estudantes e a professora utilizaram um mural virtual interativo e colaborativo em uma plataforma digital da escola para coletar e organizar os dados de forma coletiva. A professora iniciou a produção do mural apresentando aos estudantes uma linha do tempo com os movimentos ginásticos nos diferentes momentos históricos. Em seguida, dividiu a turma em grupos e solicitou que cada grupo ficasse responsável por um desses movimentos. Os grupos deveriam explorar as características das práticas ginásticas correspondentes e registrá-las no mural, utilizando diferentes tipos de arquivos, como imagens, documentos, vídeos e músicas. Na etapa seguinte, a professora promoveu um brainstorming (chuva de ideias) no próprio mural, de modo a fomentar a discussão sobre a temática.

Na sequência prevista, o uso do mural virtual como recurso das TDICs foi planejado com qual finalidade pedagógica?

A Realizar o diagnóstico do conhecimento dos estudantes sobre os movimentos ginásticos, auxiliando o professor no acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem.
B Contribuir para os estudantes assumirem um papel central na dinâmica educacional, enquanto a professora desempenha o papel de mediador no ambiente de aprendizagem.
C Refletir sobre as influências dos movimentos ginásticos na prática da Educação Física, de modo a incentivar a vivência das práticas ginásticas.
D Organizar atividades que promovam a valorização da diversidade de formatos digitais utilizados pelos grupos, aprimorando o conhecimento tecnológico dos estudantes.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 25 29/08/2025 11:38:40

QUESTÃO 49

O currículo cultural da Educação Física pretende borrar fronteiras, conectar manifestações dispersas, e promover a análise e o compartilhamento dos seus significados. Parte do princípio de que, se a escola for concebida como ambiente adequado para discussão, vivência, ressignificação e ampliação da cultura corporal, será possível almejar a formação de cidadãos que identifiquem e questionem as relações de poder que historicamente impediram o reconhecimento das diferenças. Afinal, em uma sociedade democrática, é importante indagar porque determinados esportes, brincadeiras, danças, lutas ou ginásticas são tidos como adequados ou inadequados.

NEIRA. G. O currículo cultural da Educação Física: pressupostos, princípios e orientações didáticas. **Revista e-Curriculum**, n. 1, jan.-mar. 2018 (adaptado).

Fundamentado nessa perspectiva, o professor do Ensino Médio deve

A ensinar esportes de rede e parede para a turma da 2ª série, por meio das regras oficiais e dos gestos técnicos característicos comuns a esses esportes, considerando ser um conteúdo adequado para desenvolver habilidades motoras básicas dos adolescentes, a fim de que eles possam conhecer mais profundamente esses esportes.

B mapear com os estudantes da 1ª série as manifestações culturais relacionadas ao bairro em que a escola se situa e, com base nisso, discutir os processos históricos dessas manifestações em conjunto com a realização de vivências corporais relacionadas a elas.

C promover uma votação entre os estudantes da 3ª série para que escolham o conteúdo que desejam aprender, considerando que essa ação não marca uma relação de poder com eles e colabora com a ampliação da cultura corporal dos estudantes.

D conduzir o ensino dos esportes, das brincadeiras, das danças, das lutas, das ginásticas e das práticas corporais de aventura em forma de rodízio, alternando uma aula teórica e uma prática para cada uma dessas práticas corporais, a fim de que, com essa ação, as manifestações consideradas dispersas no currículo da 1ª série sejam conectadas.

QUESTÃO 50

Buscando construir uma prática pedagógica fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um professor de Educação Física do Ensino Médio contemplou as dimensões do conhecimento em cada uma de suas aulas. Ao trabalhar com o frevo, mostrou a relação dessa dança com o contexto comunitário daquela região, com questões históricas e com formas variadas de se dançar. Após esse processo de ensino e de aprendizagem, sugeriu que cada grupo promovesse uma ação de socialização com familiares e vizinhos da escola em uma praça do bairro.

Qual dimensão do conhecimento da BNCC corresponde à prática pedagógica descrita?

A Protagonismo comunitário.

B Reflexão sobre a ação.

C Compreensão.

D Fruição.

QUESTÃO 51

Uma professora de Educação Física planejou trabalhar danças de matriz africana. Tendo em vista a realidade histórico-cultural de seus estudantes e as diretrizes da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola, elaborou uma sequência didática para abordar o enfrentamento a práticas opressivas e preconceituosas com relação às danças e aos demais elementos da cultura africana. Essa atuação gerou uma reação negativa das famílias, que tentaram impedir o ensino desses signos culturais nas aulas. A equipe de professores se organizou coletivamente e realizou um projeto interdisciplinar chamado Somos mais África do que Europa, buscando resgatar as raízes identitárias e sociais constitutivas do Brasil como nação.

BRASIL. **Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ)**. Brasília: Secadi, 2024.

De acordo com a situação-problema, a atuação da equipe de professores materializa quais princípios da abordagem crítico-superadora?

A Totalidade, movimento, historicidade e contradição.

B Objetividade, protagonismo comunitário, autonomia e significação.

C Diversidade, inclusão, interdisciplinaridade e participação comunitária.

D Experimentação, reflexão sobre a ação, construção de valores e síntese.

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 26 29/08/2025 11:38:40

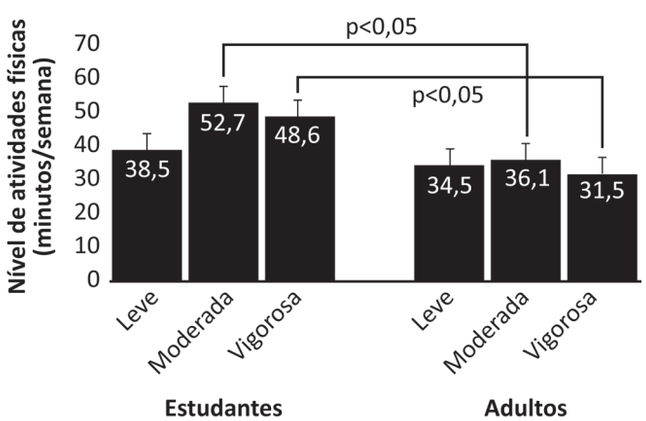
Texto para questões 52 e 53

A professora de Educação Física e um grupo de estudantes do Ensino Médio foram contemplados com bolsas de Iniciação Científica (IC) com o projeto de pesquisa Atividade física e qualidade de vida relacionada à saúde de estudantes do Ensino Médio e de adultos de uma comunidade de baixa renda no Brasil no período pós-pandemia de COVID-19.

Um dos objetivos da pesquisa foi comparar os níveis de atividade física e de qualidade de vida entre estudantes e adultos da comunidade investigada. Todos os elementos e procedimentos técnicos relacionados ao método científico foram cuidadosamente trabalhados pelo professor com suas turmas ao longo do ano letivo. O estudo obedeceu aos procedimentos éticos de pesquisa com seres humanos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) de uma universidade pública. Os dados foram coletados por meio de questionários, e os estudantes foram estimulados a pesquisarem sobre o assunto em documentos oficiais, em livros e em artigos científicos para a interpretação dos resultados e a elaboração do relatório final.

O gráfico ilustra os resultados para o nível de atividade física, em minutos por semana, entre os grupos estudados. As análises mostraram que os estudantes apresentaram melhor nível de atividade física nas três classificações (leve, moderada e vigorosa) em comparação aos adultos. Além disso, foi considerada estatisticamente significativa para o valor de probabilidade ou valor de p previamente estabelecido (p<0,05) a diferença entre os níveis de atividade física moderada e vigorosa.

Nível de atividade física de estudantes e de adultos da comunidade, conforme a média de minutos por semana



QUESTÃO 52

Tendo em vista os princípios éticos que norteiam a condução de uma pesquisa e sua responsabilidade social, a devolução aos participantes deve ser realizada com o propósito de

A apresentar os resultados da pesquisa em congressos científicos.
B publicar artigos com os resultados da pesquisa em periódicos científicos.
C organizar um evento na escola para compartilhar os resultados da pesquisa.
D discutir os resultados da pesquisa em encontros com a comunidade científica.

QUESTÃO 53

Com base nas informações apresentadas, essa pesquisa pode ser caracterizada como

A pesquisa bibliográfica.
B pesquisa experimental.
C pesquisa etnográfica.
D pesquisa de campo.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 27 29/08/2025 11:38:42

Texto para questões 54 e 55

Após o término do curso de Licenciatura em Educação Física, um professor é aprovado em um concurso público e vai atuar com as turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Os primeiros meses foram muito difíceis para implementar e problematizar determinadas unidades temáticas referentes às práticas corporais, uma vez que o professor anterior deixava os estudantes livres para jogarem futebol. Em vez de partir para o enfrentamento, o professor iniciante resolveu aprimorar o conhecimento sobre a modalidade de interesse das turmas com base nas dimensões do conteúdo (atitudinal, procedimental e conceitual), apresentando os diferentes "futebóis" (futsal, futevôlei, futebol de areia, futebol de 5, entre outros). Iniciou abordando a história do esporte e orientou que os estudantes pesquisassem as regras, as vestimentas e as curiosidades concernentes ao tema. De igual modo, as turmas vivenciaram cada uma dessas modalidades e, a partir disso, criaram outras formas de jogar futebol com regras e materiais próprios. Atravessando essas experiências, os estudantes ainda fizeram anotações reflexivas no próprio caderno em relação à discriminação de gênero no futebol e à violência nos estádios, além do levantamento das dificuldades na prática do futebol de 5. Esse fechamento gerou um portfólio com todos os registros dessa experiência, que foi apresentado pelo professor em uma exposição organizada no dia 19 de julho, considerado o Dia do Futebol no Brasil.

QUESTÃO 54

Quais estratégias metodológicas desenvolvidas pelo professor colaboraram para ampliar a autonomia do estudante?

A Pesquisar sobre as regras das diferentes modalidades advindas do futebol e criar outras formas de jogar com materiais próprios.
B Escutar os relatos de experiência com as diferentes modalidades e experimentar as dificuldades do futebol de 5.
C Vivenciar as diferentes modalidades decorrentes do futebol e registrar as experiências no próprio caderno.
D Ouvir a história das diferentes modalidades e assistir à apresentação do professor no dia 19 de julho.

QUESTÃO 55

Considerando as dimensões de conteúdo citadas no texto, qual ação desenvolvida pelo estudante corresponde ao processo avaliativo adequado à dimensão procedimental?

A Refletir sobre a discriminação de gênero, a violência nos estádios e as dificuldades no futebol de 5.
B Vivenciar as diferentes modalidades na criação de outras possibilidades de se jogar futebol.
C Compreender as regras, as vestimentas e as curiosidades das modalidades.
D Analisar os registros das aprendizagens no dia 19 de julho.

QUESTÃO 56

As lutas, as artes marciais e as modalidades esportivas de combate são frequentemente associadas à violência em virtude de suas origens históricas, por envolver confronto com o oponente-outro e pelo efeito das representações midiáticas centradas na destruição ou na morte daquele que se tem de enfrentar (inimigo). No entanto, a violência está correlacionada a uma série de questões sociais decorrentes de desigualdades, preconceitos e injustiças, apresentando-se também em outras práticas corporais, tais como o próprio futebol. É preciso considerar que há determinada incompreensão em relação às dimensões afetivas manifestadas durante o combate, como a agressividade, a frustração e a raiva, aspectos fundamentais para o desenvolvimento humano. É preciso que tais dimensões venham à tona para compreendê-las e, em algumas situações, controlá-las. Essas manifestações, quando inseridas na escola sob uma perspectiva crítica e dialógica, podem contribuir para a transformação de culturas de violência em experiências pedagógicas emancipadoras que potencializam atitudes conciliadoras na resolução de conflitos entre os estudantes, instaurando uma cultura de paz na escola.

Ao adotar uma perspectiva crítica, dialógica e emancipadora, o professor de Educação Física deve

A transmitir as concepções filosóficas e atitudinais inerentes às lutas/artes marciais, promovendo a disciplina, a ordem e a determinação.
B abordar as técnicas de defesa e ataque de diferentes modalidades de lutas/artes marciais, ressaltando que elas devem ser utilizadas no transcorrer da aula.
C apresentar as regras das diferentes modalidades de lutas/artes marciais, esclarecendo que elas ajudam a prevenir as diferentes manifestações de violência.
D promover a compreensão das diferentes finalidades das lutas/artes marciais em uma perspectiva histórica, desvelando aspectos políticos, sociais e culturais.

0501_ed_fisica_bloco_01.indd 28 29/08/2025 12:48:53

QUESTÃO 57

Uma professora de Educação Física foi aprovada em um concurso público. Ao longo do processo de ingresso na instituição, observou alguns espaços-tempo da cultura escolar. Em virtude dessa imersão inicial, pôde constatar algumas representações sociais relativas às violências simbólicas e psicológicas, assim como alguns conflitos que culminavam em agressões. Ciente da existência de um cenário propenso a manifestações de violências, propôs um trabalho pedagógico com base no conteúdo de lutas cujo objetivo consistiu em problematizar os comportamentos hostis ou ações violentas. Em um primeiro momento, registrou as associações entre briga, violências e o sentido das lutas às aulas de Educação Física, utilizando o programa Word Cloud para produzir uma Nuvem de Palavras, conforme as respostas dos estudantes nos smartphones. Em seguida, propôs uma reflexão presente na obra *Pedagogia das lutas/artes marciais: do ambiente de jogo à sistematização do ensino,* cuja ideia sugere a comparabilidade da presença de atos violentos nos estádios e nas torcidas organizadas de futebol, bem como no âmbito das competições de lutas, revelando a incidência predominante no futebol. No plano das experiências corporais, promoveu diferentes jogos de oposição, explorando os princípios e a lógica situacional das diversas modalidades de lutas e artes marciais existentes, seguindo as orientações do referido livro, e incluindo as criações e as transformações dos jogos propostas pelos estudantes. Os resultados das aprendizagens foram expostos em um portfólio digital elaborado pelos estudantes e exibido tanto na reunião bimestral quanto na mostra cultural promovida pela instituição.

A organização e a condução pedagógica do ensino de lutas propostas pela professora possibilitou ao estudante o(a)

A apropriação das novas tecnologias para resolver os problemas relacionados às violências.
B entendimento dos gestos técnicos e das habilidades motoras para melhorar a defesa pessoal em eventuais casos de violência.
C apropriação dos saberes existentes nessas práticas corporais para refletir sobre as violências e incentivar a autonomia.
D compreensão das lutas nas aulas de Educação Física como espaço para extravasar as emoções e os conflitos interpessoais.

QUESTÃO 58

Ao longo do tempo, a Educação Física escolar no Brasil foi influenciada por modelos que padronizavam os corpos e as práticas, reforçando estereótipos ligados ao corpo ideal: jovem, magro, atlético, branco, saudável e heterossexual. Tais estereótipos não consideravam as diferenças sociais, culturais e identitárias dos estudantes. Por outro lado, as abordagens críticas propõem uma ressignificação do trato com o corpo, defendendo práticas pedagógicas que promovam a autonomia, o respeito à diversidade e a inclusão no ambiente escolar. Com o avanço das abordagens críticas na área, passou-se a compreender as dimensões históricas, filosóficas, sociológicas e antropológicas da Educação Física e o corpo como uma construção histórica, social e cultural, e não apenas como uma máquina biológica. Nesse sentido, tornou-se essencial repensar o trato pedagógico com os corpos — especialmente os corpos gordos, negros, com deficiência, LGBTQIAPN+, entre outros. Diante disso, uma professora do Ensino Médio de uma escola pública trabalhou o tema Diversidades e, ao observar algumas dinâmicas desenvolvidas durante uma das aulas, percebeu que alguns estudantes sentiam-se excluídos ou constrangidos com práticas em que suas diferenças corporais eram expostas. Ao identificar isso, decidiu reformular suas estratégias pedagógicas com base em uma perspectiva crítica e inclusiva da Educação Física que respeite os diferentes corpos e histórias.

Considerando a diversidade dos corpos e a construção da autonomia dos estudantes, qual ação pedagógica compete ao professor de Educação Física?

A Estabelecer metas de superação conforme indicadores internacionais de desempenho, com o intuito de favorecer a diversidade dos corpos.
B Propor atividades colaborativas que valorizem a expressão corporal, as vivências individuais e a escolha dos próprios estudantes sobre as práticas corporais realizadas.
C Organizar os alunos em grupos de rendimento físico semelhante, com foco na melhoria da performance dos corpos gordos, com deficiência e de pessoas transgênero.
D Oportunizar vivências e reflexões acerca da relação entre as práticas corporais e o respeito à diversidade dos corpos dentro e fora da escola.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 29 29/08/2025 11:38:42

Texto para questões 59 e 60

Um professor de Educação Física da 3ª série do Ensino Médio organizou o seminário *A busca pelo padrão de beleza* para promover uma reflexão crítica sobre os padrões estéticos e a construção social da corporeidade, influenciada pela mídia. Como preparação, os estudantes pesquisaram dados nas redes sociais, como TikTok e Instagram, e assistiram ao filme *A substância*, que retrata a vida de uma apresentadora de TV que, após ser demitida por envelhecer, se submete a um tratamento de rejuvenescimento com consequências aterrorizantes: seu corpo se decompõe enquanto uma versão mais jovem dela mesma surge, causando uma disputa violenta pela existência. No seminário, os estudantes debateram o filme e a influência das redes sociais na formação de padrões corporais, refletindo sobre como isso afeta suas próprias experiências. Ao final, registraram suas impressões e manifestaram seus posicionamentos sobre o tema.

QUESTÃO 59

Qual reflexão realizada pelos estudantes no seminário demonstra um pensamento crítico sobre a questão social abordada?

A O uso de procedimento estético artificial garante a melhoria da autoestima e o bem-estar do indivíduo.
B Os treinos regulares e a alimentação equilibrada podem evitar muitas intervenções artificiais no corpo, como no filme.
C As pressões estéticas deveriam motivar a procura por atividades físicas, dado que, além de modificar o corpo, elas favorecem o equilíbrio emocional.
D A influência midiática se relaciona com estratégias da indústria da beleza, uma vez que a insegurança das pessoas é usada para aumentar o lucro.

QUESTÃO 60

Qual ação permite a avaliação do protagonismo dos estudantes na análise das influências das mídias digitais na corporeidade?

A Indicar perfis fitness em redes sociais para que os estudantes sigam e pedir que elaborem resumos sobre o que aprenderam com eles.
B Aplicar uma prova objetiva com questões de múltipla escolha sobre conceitos prontos e discutir o resultado com os estudantes.
C Solicitar a escrita e a apresentação de cartas dos estudantes para si mesmos sobre como desejam se relacionar com seus corpos e com as mídias digitais nos próximos anos.
D Reproduzir vídeos motivacionais inspiradores sobre transformação corporal e solicitar que os estudantes escrevam o que fariam para melhorar seus corpos.

QUESTÃO 61

Participando de um seminário proposto pela professora de Educação Física, um grupo escolheu como tema *A busca pelo padrão de beleza*. A professora entregou para o grupo a seguinte orientação, que deveria ser a base da apresentação:

"Abordar como as ferramentas de edição de fotos mais utilizadas nas redes sociais alteram nossas imagens de acordo com um padrão de beleza que exclui a maior parte das pessoas. Ganhar peso e envelhecer são dois acontecimentos demasiadamente humanos que, nas redes sociais, são mistificados e escondidos, mostrando a aparência mística de um corpo presentificado, magro, enloirecido, alto, espelhando um padrão idealizado do sujeito europeu".

Na apresentação do seminário, o grupo fez uma performance ilustrando o uso de medicamentos para emagrecimento rápido e a edição corporal por meio de aplicativos de imagem. Ao final da encenação, o grupo propôs o debate a partir da seguinte questão problematizadora: Como a busca por padrões de beleza impulsionados por tecnologias e mídias digitais afeta a autoestima, a saúde e a construção da identidade corporal de adolescentes?

De acordo com a situação descrita, qual ação pedagógica converge com a perspectiva do seminário?

A Fazer uma roda de conversa com profissionais de estética para demonstrar métodos de emagrecimento, de harmonização facial e de rejuvenescimento oferecidos em clínicas.
B Fazer uma oficina de edição de imagens para estimular os estudantes a postarem nas redes sociais fotos que lhes tragam mais autoestima e felicidade.
C Propor um ciclo de medidas e avaliação física para constatar quais estudantes atendem aos padrões corporais predominantes.
D Propor um debate sobre o impacto das tecnologias nas percepções de corpo para valorizar a diversidade corporal.

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 30 29/08/2025 11:38:42

* R 0 5 0 1 2 0 2 5 3 1 *

Texto para questões 62 e 63

Um professor de Educação Física dos Anos Finais do Ensino Fundamental desenvolveu a unidade temática Danças, bem como o objeto de conhecimento Danças de matriz africana, em três momentos pedagógicos que envolveram o ensino e avaliação:

Inicialmente, explorou aspectos culturais, possibilidades de movimentos corporais e deslocamentos no espaço para contemplar gestualidades de ritmos africanos. Em seguida, distribuiu os estudantes em grupos e solicitou que elaborassem uma sequência de quatro movimentos diferentes para uma apresentação em sala. Após isso, o professor escolheu uma música de matriz africana e propôs a junção das sequências elaboradas pelos grupos em uma única coreografia a ser vivenciada por todos. Nessa atividade, avaliou o envolvimento, a participação, a capacidade de expressão e de criação, e a exploração do espaço dos estudantes na elaboração dos movimentos e na vivência da coreografia.

Na aula seguinte, utilizou o laboratório de informática e solicitou que os grupos de estudantes pesquisassem sobre as danças africanas, analisando a vestimenta, os adereços, os instrumentos, os movimentos realizados, os espaços utilizados para dançar e os diferentes significados. O resultado da pesquisa deveria ser apresentado para a turma em um seminário. Nessa atividade, o professor avaliou a contextualização da dança pelos estudantes por meio de slides.

Por fim, avaliou a aprendizagem dos estudantes por meio de um debate, a partir da análise dos aspectos observados nas danças e da relação com o cotidiano e com os modos de vida de diferentes povos africanos, propondo que os estudantes, em duplas, elaborassem um pequeno texto sobre isso.

QUESTÃO 62

Em relação às dimensões de conteúdo atitudinal, conceitual e procedimental, as estratégias realizadas, em cada momento pedagógico, possibilitaram ao professor avaliar a capacidade de

A) criar, enfatizando a dimensão atitudinal no primeiro momento pedagógico.
B) se expressar, enfatizando a dimensão atitudinal no segundo momento pedagógico.
C) argumentar, enfatizando a dimensão conceitual no terceiro momento pedagógico.
D) trabalhar em grupo, enfatizando a dimensão procedimental no segundo momento pedagógico.

Área livre

QUESTÃO 63

Ao explorar aspectos culturais, possibilidades de movimentos corporais e deslocamentos no espaço, o professor destacou quais especificidades das danças de matriz africana?

A) Ancestralidade, rigidez corporal e conexão com o trabalho.
B) Coletividade, circularidade e conexão com a natureza.
C) Respiração, relaxamento e contração.
D) Folclore, ludicidade e acrobacias.

QUESTÃO 64

Pensando em estratégias para contemplar a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13 146/15), um professor de Educação Física adotou, como procedimentos pedagógicos, a análise e a reflexão sobre o desempenho da equipe brasileira nas últimas Paralimpíadas. Decisão muito acertada, pois o Brasil alcançou a sua melhor campanha em Jogos Paralímpicos, terminando em 5º lugar no quadro de medalhas de Paris 2024. A delegação brasileira conquistou 89 medalhas: 25 de ouro, 26 de prata e 38 de bronze. Esse resultado superou o recorde anterior, que era de 72 medalhas conquistadas em Tóquio 2020 e em Rio 2016. Os esportes mais destacados foram o atletismo e a natação, modalidades em que o Brasil possui longo histórico de medalhas. Como ação para a execução do projeto, o professor solicitou que os estudantes realizassem uma pesquisa para a implementação de ações e de estratégias, com o objetivo de enfatizar a relevância do Esporte Paralímpico como importante promotor de benefícios biopsicossociais.

Qual alternativa associa as ações propostas ao objetivo estabelecido no texto?

A) Organizar uma semana com atividades que envolvam jogos e brincadeiras adaptadas, exibição de vídeos sobre esportes paralímpicos, palestras, rodas de conversa e atividades artísticas relacionadas ao tema inclusão.
B) Criar infográficos para apresentar dados sobre o número de medalhas alcançadas nas modalidades atletismo e natação paralímpicos, comparando o desempenho dos atletas e demonstrando a evolução dessas modalidades em relação a outras.
C) Estabelecer parcerias com a Associação de Amigos e Pais de Excepcionais (Apaes), centros de reabilitação e outras instituições que trabalham com pessoas com deficiência para ampliar a rede de apoio, e promover a difusão de informações e a inclusão no esporte.
D) Convidar atletas paralímpicos, técnicos ou representantes do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) para proferir uma palestra sobre a carência de políticas públicas na inclusão de pessoas com deficiência no esporte, favorecendo a conscientização sobre as barreiras do esporte paralímpico.

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 31 29/08/2025 11:38:42

QUESTÃO 65

Com base nas dimensões do conhecimento previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um professor de Educação Física tematizou o hip-hop nas aulas do Ensino Médio, problematizando alguns marcadores sociais das diferenças, especialmente gênero, raça e etnia. Inicialmente, foi proposto aos estudantes que assistissem a um documentário no qual determinadas questões, como o racismo e a pequena presença de mulheres praticantes, eram abordadas, a fim de debater as atitudes diante das desigualdades e dos preconceitos. Além disso, foi solicitado que registrassem as passagens mais relevantes do documentário e a discussão desenvolvida em forma de desenho. Em seguida, um mapeamento foi realizado para identificar se havia algum estudante que dançasse hip-hop no grupo ou alguém com esse conhecimento no entorno da escola. Um grupo do bairro foi localizado e convidado a ministrar uma oficina sobre o tema, com o objetivo tanto de ensinar alguns passos e algumas coreografias quanto de apresentar os elementos da cultura hip-hop (DJ, MC, *breakdance* e *graffiti*). Ao final, foi organizada uma apresentação do grupo de dançarinos na escola.

Quais dimensões do conhecimento a prática pedagógica do professor de Educação Física envolveu?

A Experimentação e construção de valores pelo hip-hop, ao possibilitar a oficina.
B Reflexão sobre a ação e a análise do hip-hop, ao promover a apresentação final.
C Fruição e compreensão do hip-hop, ao solicitar o registro do documentário em forma de desenho.
D Compreensão e construção de valores pelo hip-hop, ao propor a apreciação e a análise do documentário.

QUESTÃO 66

Uma professora de Educação Física dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental fez um levantamento em uma roda de conversa sobre as brincadeiras que os estudantes conheciam e mais brincavam no seu cotidiano. Algumas brincadeiras foram escolhidas pela turma e vivenciadas por eles na aula. Além disso, a professora solicitou aos estudantes que verificassem com os familiares as brincadeiras mais vivenciadas por eles na infância. Nas aulas seguintes, os estudantes tiveram a oportunidade de compartilhar a tarefa realizada e vivenciar essas brincadeiras. Algumas brincadeiras tiveram de ser adaptadas aos diferentes espaços e reinventadas para possibilitar sua execução. Durante as atividades, a professora fotografou e apresentou aos estudantes esses registros no telão da sala de informática, solicitando que elaborassem legendas explicativas das brincadeiras reinventadas por eles como estratégia de avaliação. Posteriormente, esse material digital foi compartilhado nas redes sociais da escola.

Considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para Educação Física, qual dimensão de conhecimento a professora adotou na estratégia de avaliação?

A Experimentação.
B Uso e apropriação.
C Reflexão sobre a ação.
D Protagonismo comunitário.

QUESTÃO 67

Um professor de Educação Física observou, em seu plano de ensino, a indicação para trabalhar o jiu-jitsu com os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Contudo, não conseguiu elaborar estratégias didáticas devido aos seguintes fatores: ele não é especialista na modalidade, o local é inadequado e faltam equipamentos. Além desses fatores, há o receio com a possível violência decorrente da prática. Após apreciar alguns vídeos e ler alguns artigos científicos acerca do tema, constatou que a utilização dos jogos de oposição seria uma metodologia interessante para o início da proposta. Além disso, o professor aprendeu que as lutas são classificadas pelo contato corporal — intermitente, contínuo, misto e por meio de implemento fixo —, aspectos didáticos fundamentais para se chegar a modalidades específicas, como o boxe, o judô, o rapkido e a esgrima, respectivamente.

Para ampliar o nível de complexidade na aprendizagem do jiu-jitsu, qual sequência didática o professor utilizou?

A Introdução à modalidade, jogos de oposição e jogos de oposição de contato com o oponente por meio de implemento.
B Jogos de oposição, jogos de oposição de contato intermitente com o oponente e introdução à modalidade.
C Jogos de oposição, jogos de oposição de contato contínuo com o oponente e introdução à modalidade.
D Introdução à modalidade, jogos de oposição de contato misto com o oponente e jogos de oposição.

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 32 29/08/2025 11:38:42

QUESTÃO 68

Para fundamentar a sua prática pedagógica e torná-la mais motivante para os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, um professor de Educação Física aplicou um questionário para perguntar qual expectativa de aprendizagem os estudantes tinham em relação às aulas. A partir das respostas, ele categorizou o resultado. O quadro indica a tabulação feita pelo professor.

Expectativas de aprendizagem dos estudantes	Respostas (%)
1. Aprender como posso aplicar, de forma autoral, meu aprendizado nas aulas de Educação Física em situações da minha vida social fora da escola	30
2. Aprender como posso me tornar um cidadão melhor e ter atitudes positivas na minha vida social, respeitando às regras, às pessoas e às diferenças	21
3. Aprender como desfrutar da realização das minhas práticas corporais e apreciar as de meus colegas	17
4. Aprender como vivenciar práticas corporais diversas no ambiente escolar	15

Com base nesses dados, o professor buscou suporte na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para estruturar suas aulas, percebendo a necessidade de enfatizar algumas dimensões do conhecimento que se relacionam a cada uma dessas quatro expectativas (no quadro).

Quanto às dimensões que precisam ser trabalhadas pedagogicamente nas aulas de Educação Física, é correto afirmar que a expectativa

A 1 está relacionada à dimensão protagonismo comunitário.
B 2 está relacionada à dimensão reflexão sobre a ação.
C 3 está relacionada à dimensão uso e apropriação.
D 4 está relacionada à dimensão construção de valores.

QUESTÃO 69

A Educação do Campo é uma modalidade da Educação Básica e pode ser compreendida como uma prática/projeto/política de educação que considera as especificidades e os modos de produzir a vida de diferentes populações do campo.

CALDART, R. et al. **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012.

Buscando valorizar os conhecimentos populares locais em articulação com os conhecimentos científicos, os professores de uma escola do campo localizada em uma comunidade de agricultores familiares no bioma Cerrado desenvolveram um projeto interdisciplinar cujo tema transversal foi o reconhecimento da sociobiodiversidade local e a Educação Ambiental. Nesse contexto, a professora de Educação Física focalizou o ensino de Práticas Corporais de Aventura na Natureza, explorando os arredores da própria escola e concebendo-os como espaços de lazer do território.

No planejamento coletivo das ações do projeto, coube a essa professora explicar as características das Práticas Corporais de Aventura na Natureza tanto aos colegas, professores de Geografia, de Biologia e de Sociologia, quanto à liderança comunitária que os acompanhava, para que pudessem juntos mapear os lugares do território adequados às vivências e ao trabalho interdisciplinar.

A professora destacou como características que identificam as Práticas Corporais de Aventura na Natureza

A Recursos naturais, arborismo, preservação do meio ambiente.
B Vertigem, risco controlado, relação ser humano e natureza.
C Corrida de orientação, competição saudável, isenção de risco.
D Sustentabilidade, trilhas, primeiros socorros.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 33 29/08/2025 11:38:42

QUESTÃO 70

Um professor de Educação Física abordou os esportes de marca, especificamente o atletismo, com a turma do 6º ano do Ensino Fundamental, dedicando algumas aulas para o ensino do salto em distância. Iniciou propondo vivências diversificadas do movimento de saltar, por meio de um arranjo de materiais com colchões e minitrampolins, construídos com câmaras de ar e tiras de borracha.

Essa atividade permitiu aos estudantes ampliar as percepções por meio das experiências corporais relacionadas ao saltar. Em seguida, o professor explicou o movimento técnico do salto em distância e propôs uma atividade em duplas em que os estudantes se revezavam em papéis de observadores e executores, auxiliando-se mutuamente na aprendizagem da habilidade. Essa dinâmica contribuiu para melhorar a execução do movimento e superar dificuldades individuais. Na sequência, o professor expôs uma situação-problema para que os estudantes buscassem resolver, criando novas formas de saltar ainda não vivenciadas e conhecidas.

Qual abordagem metodológica da Educação Física escolar se relaciona com a situação de ensino apresentada?

A Crítico-superadora, ao propor contato e experiências por meio de vivências, apropriação teórica e discussão dos aspectos culturais e sociais, e programação das aulas seguintes.

B Critico-emancipatória, ao propor arranjo material, transcendência de limites pela experimentação, transcendência de limites pela aprendizagem e transcendência de limites criando.

C Cultural, ao propor valorização da diversidade, análise das práticas, reflexão e questionamento, transgressão e inovação, e potencialização da existência.

D Interacionista-construtivista, ao propor arranjo material e descoberta, interação e construção, participação e cooperação, e reflexão e avaliação.

Área livre

0501_ed_fisica_bloco_01.indd 34 29/08/2025 15:18:57

QUESTÃO 71

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta as dimensões do conhecimento que subsidiarão a prática pedagógica do componente curricular Educação Física.

Um professor de Educação Física solicita uma pesquisa sobre as categorias dos esportes de marca previstos na BNCC aos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental. A fim de contemplar a dimensão do conhecimento denominada análise, a atividade conduzida pelo professor deve ter como objetivo que os estudantes

A interpretem que esses esportes comparam os resultados em segundos, em metros ou em quilos, sendo realizados predominantemente de forma individual.

B selecionem os esportes que comparam a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola a uma meta ou a um setor da quadra defendida pelos adversários.

C identifiquem que esses esportes exploram habilidades como arremessar/lançar um objeto, procurando acertar ou aproximar-se de um alvo, sendo praticados de forma individual ou coletiva.

D realizem uma apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelos resultados da ação motora, comparando a qualidade do movimento com os padrões técnico-combinatórios.

QUESTÃO 72

Uma professora de Educação Física iniciou sua atuação na Educação de Jovens e Adultos no sistema prisional, processo desafiador por se tratar de uma prática em regime de privação de liberdade. O diretor da unidade prisional indicou fortemente que a professora ensinasse o futsal em função do aproveitamento do pátio onde ocorre o banho de sol, pelo entusiasmo com o qual eles torcem pelos clubes e por ser uma maneira de enfrentar a inação ou o sedentarismo do estado de confinamento. Recomendou, além disso, que o ensino enfatizasse os aspectos técnicos da modalidade. Valendo-se de sua autonomia docente, em vez de questioná-lo quanto à influência exercida na escolha do conteúdo ou ao enfoque didático que seria empregado, optou por uma estratégia metodológica de ensinar o futsal inserindo ora brincadeiras de bolas com os pés da cultura lúdica, ora pequenos jogos adaptados.

Ao propor o ensino do futsal por intermédio de jogos e de brincadeiras, é correto afirmar que o propósito central da prática pedagógica almejava

A favorecer o aprimoramento tático do futsal.

B promover atividades com foco na aptidão física.

C explorar os benefícios do jogo e fomentar o futsal.

D aprimorar o gesto técnico da modalidade e formar uma equipe para disputar torneios internos.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 35 29/08/2025 11:38:42

Texto para questões 73 e 74

TEXTO 1

O desenvolvimento motor entre 10 e 12 anos é marcado pelo aprimoramento e pela combinação de habilidades motoras fundamentais, como correr, saltar, arremessar e receber. Esse processo é essencial para a participação eficaz em atividades esportivas que exigem maior coordenação e controle motor. As habilidades motoras são cruciais para a prática esportiva, abrangendo desde as habilidades mais fundamentais até as mais complexas, específicas de cada modalidade.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: AMGH, 2013 (adaptado).

TEXTO 2

Na primeira fase do processo de aquisição de habilidades motoras, conhecida como estágio cognitivo da aprendizagem, o estudante se concentra nos problemas de natureza cognitiva, buscando compreender os objetivos da ação e o modo de realizar os movimentos. O desempenho durante esse estágio é marcado por muitos erros e pela falta de consistência de uma tentativa para outra.

MAGGIL, R. A. **Aprendizagem motora**: **conceitos e aplicações**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000 (adaptado).

QUESTÃO 73

Um professor de Educação Física desenvolveu uma atividade com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental que estão tendo o primeiro contato com o fundamento passe do handebol. Qual é a estratégia metodológica que se adéqua aos pressupostos descritos nos textos 1 e 2?

A Realizar desafios cronometrados em equipe, orientando que quem realiza mais passes certos em determinado tempo ganha mais pontos.
B Organizar minijogos (3x3) com foco no passe, atribuindo pontuação extra para passes corretos ou para o número mínimo de passes antes do gol.
C Dividir os estudantes em duas filas, uma de frente para outra, a uma curta distância, solicitando que, após demonstração, esses estudantes troquem de fila após o passe.
D Demonstrar os tipos de passe (ombro, quicado e lateral), instruindo que os estudantes repitam tais passes em dupla, posicionados a uma curta distância, com correções verbais constantes.

QUESTÃO 74

Para que o ensino do esporte favoreça a aquisição de habilidades motoras, respeitando-se as fases de desenvolvimento motor dos estudantes, o professor de Educação Física na escola deve considerar que

A a aula de Educação Física viabiliza a formação de novos atletas, como uma expectativa do coletivo social.
B o início precoce da sistematização de treinos e da participação em competições aumenta as chances de sucesso no esporte.
C a especialização em um único esporte fomenta o gosto pela prática, como uma maneira de promoção da cultura esportiva.
D a iniciação esportiva deve ser diversificada para permitir que os estudantes experimentem diferentes modalidades esportivas.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 36 29/08/2025 11:38:42

QUESTÃO 75

O modelo de desenvolvimento motor de Gallahue é um referencial teórico fundamental para professores de Educação Física. O autor destaca a importância da adequação das atividades para as variadas fases da vida. As atividades voltadas para crianças de 4 e 5 anos devem contemplar as habilidades motoras fundamentais, como movimentos de exploração do corpo e espaço, essenciais para o desenvolvimento infantil.

Qual estratégia corresponde ao modelo de desenvolvimento motor, preconizado por Gallahue, para atividades a serem desenvolvidas com crianças de 4 e 5 anos?

A Respeitar as diferentes fases e estágios do desenvolvimento motor, que, embora sequenciais, são sobrepostos e interativos, considerando que a criança pode estar em diferentes fases e estágios simultaneamente.

B Desenvolver atividades esportivas que permitam a compreensão dos processos de aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades motoras reflexiva, rudimentar, fundamental e especializada.

C Adaptar as atividades como correr, chutar, arremessar, receber e saltar às habilidades motoras fundamentais, adequadas ao estágio maduro da fase motora fundamental, compatíveis com a fase de desenvolvimento de crianças da primeira infância.

D Considerar os estágios de aprendizagem inicial, elementar e maduro, que englobam, respectivamente, atividades que exploram formas de movimento, atividades com controle da coordenação e precisão, e atividades mais complexas.

QUESTÃO 76

Em uma instituição pública de Educação Infantil, ficou estabelecido para o ano letivo de 2025 que o projeto interdisciplinar, eixo condutor das práticas pedagógicas, seria intitulado Que rufem os tambores, o Circo chegou! Essa referida instituição conta com professores com formação nas áreas de Educação Física, Arte e Pedagogia que ficaram incumbidos de desenvolver suas ações didáticas a partir dessa temática central, promovendo processos de ensino e de aprendizagem integrados. Quatro estudantes do curso de graduação em Educação Física (Licenciatura) realizavam estágio curricular obrigatório sob a supervisão do professor da área. O professor explicou a esses licenciandos a importância da interdisciplinaridade na Educação Infantil, e refletiram juntos como poderiam contribuir com o planejamento e o desenvolvimento do projeto. Assim, solicitou a cada estagiário a elaboração de uma proposta com base em atividades circenses.

Qual estagiário formulou uma proposta de prática pedagógica interdisciplinar com o circo para atender à perspectiva explicitada pelo professor-supervisor?

A O primeiro sugeriu montar atividades com circuito para estimular as habilidades motoras básicas (manipulativas, locomotoras e estabilizadoras), trazendo como contexto lúdico as práticas circenses, como corda bamba, perna de pau, malabares, acrobacias.

B O segundo sugeriu organizar atividades para que cada desafio motor vivenciado seja referente a uma prática circense, estimulando as crianças, ao final dessas práticas, a registrarem por escrito essas atividades vivenciadas corporalmente.

C O terceiro sugeriu trabalhar com imagens sobre circo e realizar vivências corporais com base nessas imagens, a fim de que, em seguida, informe à professora regente para que ela trabalhe a escrita na sala de aula, a partir de cada vivência realizada.

D O quarto sugeriu planejar em conjunto com professores com formação em Arte e Pedagogia as atividades circenses (corda bamba, perna de pau, malabares, acrobacias), articulando-as com imagens, produção de desenhos, literatura e músicas nos diferentes espaços-tempo da instituição.

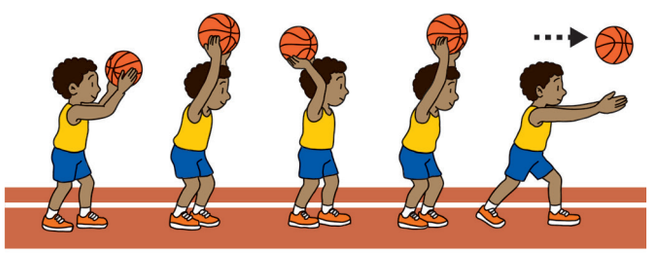
Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 37 29/08/2025 11:38:42

Texto para questões 77 e 78

Em uma aula de Educação Física, um professor teve como objetivo ensinar o passe por cima da cabeça, fundamento do basquetebol, que é especialmente útil para médias e longas distâncias, o que exige precisão e força muscular. A avaliação da aprendizagem desse fundamento requer identificar o nível de conhecimento prévio, acompanhar o desenvolvimento técnico e verificar a utilização eficiente dos estudantes em situação de jogo.

A efetividade do passe é influenciada pelo ciclo alongamento-encurtamento, que potencializa a produção de força explosiva. Esse ciclo utiliza a energia potencial elástica gerada durante uma rápida ação excêntrica (alongamento) do grupo muscular que realizará, em seguida, uma ação concêntrica (encurtamento). A figura ilustra a técnica de passe por cima da cabeça, fragmentada em cinco partes, todas realizadas em movimentos explosivos do ciclo alongamento-encurtamento.



QUESTÃO 77

Nesse processo, o estudante começou a refinar os movimentos, diminuindo os erros e a necessidade de atenção constante. Essa prática leva à consistência e ao desenvolvimento de padrões de movimento mais eficientes, de modo que a percepção do movimento (cinestesia) comece a ser desenvolvida, permitindo tanto a identificação de alguns erros quanto a autocorreção.

Em que estágio de aprendizagem motora esse estudante se encontra?

A Autônomo.
B Associativo.
C Cognitivo.
D Avançado.

QUESTÃO 78

Considerando o texto e a figura, é correto afirmar que, do movimento

A 1 para o 2, o músculo deltoide anterior está executando uma ação excêntrica.
B 2 para o 3, o músculo tríceps braquial está realizando uma ação excêntrica.
C 3 para o 4, o músculo bíceps braquial está realizando uma ação concêntrica.
D 4 para o 5, o músculo peitoral maior está executando uma ação concêntrica.

Área livre

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 38 29/08/2025 11:38:43

Texto para questões 79 e 80

TEXTO 1

O exercício físico associado à adequação alimentar constitui o recurso não medicamentoso mais efetivo para a prevenção e o tratamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs). Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), doenças circulatórias e cardiovasculares são alguns exemplos de patologias que estão diretamente relacionadas ao sedentarismo e que podem ser tratadas com a prática regular do exercício físico. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que adultos com diabetes participem de programas de exercícios físicos com, pelo menos, 150 minutos de moderada a vigorosa intensidade por semana. Estudos demonstram uma relação direta entre a intensidade do exercício, os benefícios na prevenção e a minimização do ganho de peso, a redução da pressão arterial, a melhora da sensibilidade à insulina e o controle da glicose, fatores de risco independentes para o desenvolvimento de DM2.

Assessing National Capacity for the Prevention and Control of Noncommunicable Diseases:
Report of the 2019 Global Survey. Geneva: OMS, 2020 (adaptado).

TEXTO 2

A tabela apresenta tipos de exercícios e a respectiva demanda metabólica em Equivalente Metabólico da Tarefa (METs) — parâmetro metabólico que representa o nível de estresse fisiológico que o exercício impõe ao organismo.

Nível	Atividade	METs	Classificação
1	Caminhada lenta (3 quilômetros/hora)	3	Leve
2	Subir escadas	4.7	Moderada
3	Caminhada rápida (6 quilômetros/hora)	5.4	Moderada
4	Bicicleta (20 quilômetros/hora)	7.1	Vigorosa
5	Corrida (8 quilômetros/hora)	8.2	Vigorosa

QUESTÃO 79

Tendo em vista os textos 1 e 2, é correto afirmar que

A o efeito do exercício físico no tratamento do DM2 está inversamente relacionado a sua demanda metabólica expressa em METs, na qual exercícios com menor demanda metabólica são mais eficientes no controle da glicemia.

B a prática de exercício físico regular por indivíduos com comorbidades, como obesidade, hipertensão arterial e doenças circulatórias, reduz a propensão a desenvolver DM2 e DCNTs, independentemente da associação entre os fatores de risco.

C a prática de exercício físico com volume e intensidade mínima de 150 minutos de leve a moderada para indivíduos com DM2 é mais efetiva na melhora da sensibilidade à insulina.

D os exercícios de subir escadas são mais efetivos que a caminhada rápida e menos efetivos que a corrida a 8 km/h na prevenção de fatores relacionados ao desenvolvimento das DCNTs.

QUESTÃO 80

Com base nas informações apresentadas sobre o exercício físico na prevenção e no tratamento das doenças relacionadas ao sedentarismo e sua utilização nas aulas de Educação Física na Educação de Jovens e Adultos, é correto afirmar que

A a tabela de classificação do nível de estresse fisiológico, demanda metabólica imposta ao organismo representada por unidades em METs, é um importante recurso para a determinação do tempo de duração na prescrição da atividade física.

B a promoção das atividades físicas deve visar a integração dos estudantes à cultura corporal, por meio de jogos, de lutas, de ginásticas e de esportes voltados para o rendimento esportivo, sendo prescritas no nível 4 de intensidade da tabela de classificação.

C os estudantes não têm uma representação da atividade física e da Educação Física escolar, sendo importante incluir, na perspectiva do ensino, informações sobre hábitos de vida saudáveis, consequências do sedentarismo e fatores relacionados às DCNTs.

D a promoção das atividades físicas deve considerar o conhecimento prévio dos estudantes, estimular a prática de exercícios físicos e promover a conscientização sobre hábitos saudáveis, prescritas em nível 2 da tabela na classificação do esforço.

R05012025 - FISICA_EDUCACAO.indb 39 29/08/2025 11:38:43

enade 2025
licenciaturas

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.